

# NOVIDADES DO MARQUÊS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MARQUÊS DE MARIALVA | CANTANHEDE

junho | 2022



*“É uma questão de disciplina (...) De manhã, quando nos levantamos, lavamo-nos e arranjamo-nos, não é? Pois lá também é preciso ir limpar e arranjar o planeta.”*

Antoine de Saint-Éxupéry, in *O Príncipezinho*

As cores quase infinitas com que o mundo nos presenteia diariamente são alegria para o nosso olhar e verdadeira luz para a nossa alma. O pôr do sol de um longo dia de verão, visto da janela da nossa casa, ao fundo do quintal, pintando de fogo e sangue o horizonte, ou um campo de verde orvalhado e pintalgado de papoilas vermelhas, baloiçando ao vento, são quadros de uma beleza serena e grandiosa, no sublime encanto da sua simplicidade.

Contudo, de tão habituados que estamos a usufruir de forma livre e natural das maravilhosas cores que o nosso planeta nos oferece e de que tanto gostamos, tendemos a desvalorizar o perigo real de, num futuro próximo, vivermos num mundo de cores tristes, sombrias e áridas.

Mas nós não somos uma ilha. O que afeta um canto exíguo e distante do planeta em que vivemos afeta-nos, inevitavelmente, e afetará com dureza as gerações futuras, não tenhamos dúvidas. A nossa consciência cívica não pode ficar indiferente a questões tão inquietantes e perturbadoras como o agravamento das condições climáticas, a escassez de água em tantos pontos do mundo, ou a poluição dos oceanos, que neste momento é debatida em conferência internacional no nosso país, tal é a gravidade do problema para o mundo.

Cabe, pois, a todos e a cada um de nós, em casa, na escola, no trabalho ou no lazer, contribuir à sua medida, com persistência e disciplina, para travar o impacto destas realidades que ameaçam seriamente a beleza das cores do nosso querido planeta Terra.

Nos dias de férias que se aproximam, enquanto apreciamos em silêncio o lindo azul luminoso do céu espelhado nas águas limpas do mar, pensemos que será graças ao nosso trabalho empenhado de hoje que as gerações futuras poderão também elas apreciar a beleza destas cores e a paz de momentos assim.

**Boas férias!**

**Novidades do Marquês**  
Ano XXIII n.º 3, edição digital junho de 2022

<b>Propriedade</b>	<b>Responsabilidade</b>
Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva   Cantanhede Complexo Escolar-3060-183 Cantanhede Telefone 231419600 jomal.ebmm@gmail.com	<b>Oficina de Imprensa</b> Ana Mineiro, Celeste Gonçalves, Joaquim Toscano, José Francisco, José Plácido, Rui Abreu
	<b>Participantes</b> Professores, Alunos, Biblioteca Escolar e Associação de Pais e Encarregados de Educação

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores

## Comemorações do Dia Mundial do Ambiente

A nossa escola comemorou este ano, com particular relevância, o Dia Mundial do Ambiente. Esta efeméride é assinalada anualmente a 5 de junho, desde 1972, por decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas, com a finalidade de sensibilizar e promover ações que divulguem a necessidade de preservar e proteger o nosso planeta.

Esta atividade, dinamizada pelo Conselho de Disciplina de Ciências Naturais, culminou com a realização de uma exposição de trabalhos dos alunos, que decorreu entre 1 e 7 de junho, uma vez que 5 de junho coincidiu com o domingo.



Os trabalhos expostos resultaram do empenho dos alunos da maior parte das turmas que, conscientes da problemática ambiental, se envolveram de forma criativa e inovadora em total sintonia com o desafio proposto.

Nesta exposição, foi notória a quantidade, a qualidade e a diversidade dos



trabalhos elaborados, demonstrativos das preocupações que a geração que atualmente frequenta a Escola, atenta, preocupada e motivada para uma cidadania mais consciente e interventiva de que nos devemos orgulhar.

Adérito Mamede, Delegado de disciplina de Ciências Naturais

## Uma mantinha ... um aconchego

Este ano letivo, a Escola Básica Marquês de Marialva recebeu uma menina muito especial, já conhecida por muitos alunos e professores, a Bárbara, que integra a turma do 5.ºI.

Como comunidade educativa que somos, sentimos o dever de acolher a Bárbara da melhor maneira que nos foi possível, proporcionando-lhe, além da estimulação cognitiva, um ambiente de bem-estar, cheio de amor e carinho.

Na sua sala, a Bárbara tem um cantinho especial, onde trabalha e repousa. Esse cantinho é acolhedor e descontraído, mas por que não o tornar mais aconchegante e personalizado?



Neste sentido, no intuito de sensibilizar a comunidade educativa para a importância da inclusão, do respeito e da aceitação da diferença, o Departamento de Educação Especial tomou a iniciativa de propor a construção de uma manta, com a colaboração de todos os que se disponibilizaram a participar, elaborando cada um o seu "quadrado". No final, juntos os quadrados, surgiu a manta para aconchegar o cantinho da Bárbara, onde esta sabe que é bem acolhida por todos os elementos da comunidade educativa que a rodeiam.

A todos os que se envolveram e tonaram possível esta iniciativa, o nosso muito obrigado "porque tudo aquilo que nos traz Paz é descomplicado, é simples, é leve" (Fran Ximenes).

**O Departamento de Educação Especial**

## JÁ ESTAMOS COM SAUDADES, PROFESSORA CARMINDA...



Depois de mais de 30 anos dedicados ao ensino neste agrupamento, foi no último dia de aulas do 3.º período que a nossa querida professora Carminda se despediu das salas de aula, entre flores de muitas cores e abraços sentidos.

Visivelmente emocionada e feliz, assistiu a uma grande e merecida demonstração de reconhecimento por parte de professores, alunos e funcionários que, deste modo, quiseram retribuir toda a dedicação e todo o carinho que soube espalhar à sua volta ao longo de tantos anos.

Desejamos-lhe muitas felicidades nesta nova caminhada, na certeza de que continuará a acolher todos com a luz do seu afeto.

## Uma manhã solidária



No dia 7 de junho, teve lugar uma Caminhada Solidária, que envolveu cerca de 700 alunos, professores, funcionários, pais e encarregados de educação do AEMM.

Por volta das 9.30, uma verdadeira multidão organizada, pintada de amarelo e branco, iniciou um trajeto de cerca de 12 quilómetros, com paragem na praia fluvial das Sete Fontes.

Esta atividade, dinamizada pelo Clube FIT, em colaboração com os grupos de Educação Física e de Educação Especial, teve como objetivo angariar fundos para uma aluna do agrupamento, mas também promover a adoção de hábitos de vida saudável e proporcionar a toda a comunidade escolar um momento de diversão e são convívio.

Por volta das 13 horas, os participantes regressaram à escola, cansados pelo esforço físico e pelo calor que se fazia sentir, embora felizes por terem contribuído para o seu bem-estar e para o bem dos outros. Tal como dizia o cartaz da atividade, esta iniciativa serviu para unir toda a comunidade do AEMM num objetivo comum: "ajudar um dos nossos".

Nelly Santos, Tomás Sequeira, 8.º E



# SAÚDE E BEM-ESTAR

## Feira da Vida Saudável e da Vida Sustentável

Na manhã do dia 9 de junho, as turmas B, C e G do 8.º ano organizaram e dinamizaram a *Feira da Vida Saudável e da Vida Sustentável*, como resultado de um DAC realizado entre várias disciplinas, nomeadamente, Português, Inglês, História, Cidadania e Desenvolvimento, Físico- Química, Educação Física e TIC.

Para além dos trabalhos e atividades dinamizadas pelos alunos, esta feira contou ainda com a presença de parceiros internos, como o Grupo de Educação Física que destacou a importância do exercício físico nas atividades, o Grupo de Trabalho do PPES (Projeto de Educação para a Saúde), da Alternativa Saúde e com a presença de alguns parceiros externos. De entre estes últimos, agradecemos a presença de dois grupos da ETPC (Escola Técnico Profissional de Cantanhede), da Enfermeira Dina Inocêncio, como representante do PPES e do Centro de Saúde de Cantanhede, e de duas empresas locais que trabalham no sentido da vida saudável e da sustentabilidade, a Vegan Soul e a Quinta dos Sardões.

**Delfina Baptista, Professora**

### WORKSHOP SOBRE ALIMENTAÇÃO

O *workshop* sobre alimentação

Foi realizado com muita animação

Com a escola toda aqui reunida

Foi como uma família sempre unida.

[...]

A roda dos alimentos vais ter de conhecer

Para o jogo conseguires resolver

Adiciona peça a peça no seu lugar devido

E o nosso jogo terá resolvido.



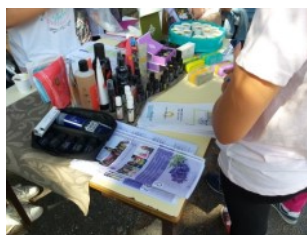
**Francisco Cruz, Maria Vitória Silva e Rafaela Alves, 8.º B**

Na atividade *Feira da Vida Saudável e da Vida Sustentável*, foram partilhadas algumas ideias e dadas algumas dicas sobre temas relacionados com a vida saudável.

O tema abordado pelo meu grupo foi o consumo de substâncias aditivas – o álcool. Demos várias dicas e conselhos sobre os problemas que o consumo do álcool pode trazer para os jovens que ainda estão em idade de crescimento.

Esta feira foi uma experiência agradável, pois aprendemos várias coisas e convivemos com outras pessoas.

**Gonçalo Branco e Rúben Cavadas, 8.º B**



## DIA MUNDIAL DA SAÚDE DIGESTIVA

- a importância da prevenção -

*Urgência para a prevenção do Cancro do Intestino.* Este é o mote lançado este ano pela Organização Mundial de Gastroenterologia (WGO) para lembrar o Dia Mundial da Saúde Digestiva, que se assinala a 29 de maio, ao qual a Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia (SPG) se associa. A data marca também o arranque do *Mês da Saúde Digestiva*, uma iniciativa de responsabilidade social corporativa da SPG, que decorre até ao final de junho.

Diariamente, morrem, em média, 11 portugueses por cancro colorretal (CCR), o equivalente a uma equipa de futebol. Sendo a sobrevivência global aos 5 anos após o diagnóstico de 50%, se o diagnóstico for realizado precocemente, a sobrevivência ultrapassa os 90%. (fonte: *United European of Gastroenterology*). Dada a relevância destes números, que demonstram a eficácia do diagnóstico precoce, a SPG apresentou, este ano, uma campanha de sensibilização que apela à pontualidade dos portugueses para a prevenção, através da deteção precoce por colonoscopia e subsequente ação preventiva, a partir dos 45 anos.

A importância do rastreio por colonoscopia é reforçada pelo facto de esta poder proporcionar um tratamento curativo, preventivo, que é tanto mais eficaz quanto mais precoce for o diagnóstico e a deteção das lesões precursoras (pólipos intestinais). A colonoscopia é, portanto, o método de rastreio e prevenção por excelência, ao permitir o diagnóstico e o tratamento no mesmo ato, promovendo uma efetiva prevenção da doença.

Importa também recordar que os estilos de vida pouco saudáveis, como os que envolvem dietas com uma elevada quantidade de alimentos processados, a obesidade, o tabagismo e o elevado consumo de álcool, estão fortemente associados ao desenvolvimento de CCR.

<https://www.spg.pt/2022/05/29/sociedade-portuguesa-de-gastroenterologia-reforca-urgencia-para-a-prevencao-do-cancro-do-intestino/> (consultado a 28/05/22)

Equipa PPES

## DIA MUNDIAL SEM TABACO – Por um planeta mais sustentável

O Dia Mundial Sem Tabaco, que se celebra todos os anos no dia 31 de maio, foi adotado, em 1989, na 42.ª Assembleia Mundial da Saúde, da OMS.

Em 2022, o tema deste Dia – “Tabaco: Envenena o nosso planeta” – procura sublinhar os malefícios da cadeia de produção e consumo de produtos de tabaco e de cigarros eletrónicos na saúde das pessoas, na pegada ambiental e na sustentabilidade do nosso planeta. O tabaco mata mais de 8 milhões de pessoas todos os anos e contribui para destruir o nosso meio ambiente, em toda a cadeia de produção, desde a produção agrícola, à transformação industrial, ao transporte e distribuição, ao consumo e à emissão de resíduos tóxicos. A indústria do tabaco contribui anualmente com a emissão de gases com efeito de estufa equivalentes a cerca de 84 megatoneladas de dióxido de carbono, agravando as alterações climáticas, dissipando os recursos existentes e prejudicando os ecossistemas. O cultivo do tabaco contribui para a desflorestação e ocupação de terras que poderiam ser usadas para produção alimentar, contribuindo para o agravamento da fome e o aumento de situações de pobreza em muitas regiões do mundo. Todos os anos, 600 milhões de árvores são abatidas para a produção de 6 trilhões de cigarros.

Cerca de 90% do cultivo do tabaco acontece no mundo em desenvolvimento. Pelo contrário, o fabrico dos cigarros - a fase de maior valor da cadeia produtiva - é altamente industrializado e dominado por grandes empresas multinacionais, localizadas nos países mais ricos. Deste modo, a produção e o consumo de tabaco contribuem para a pobreza e as desigualdades sociais. O fabrico de um cigarro consome cerca de 3,7 litros de água. A exposição ao fumo ambiental do tabaco contribui para a morte de 1,2 milhões de pessoas em todo o mundo. As beatas de cigarro contribuem todos os anos em todo o mundo, com milhares de quilogramas de resíduos tóxicos e de produtos químicos que são lançados no ar, nos recursos hídricos e no solo. As beatas de cigarros são uma das principais fontes de poluição dos oceanos, comprometendo a vida aquática. A redução do consumo de tabaco deve ser identificada como uma alavanca fundamental para a realização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

COMO TRAVAR ESTE FLAGELO?

O **Dizer não** ao tabaco beneficia a nossa saúde e a saúde do nosso planeta. O **Ter** mais consciência da contaminação provocada pelo ciclo de produção e consumo dos produtos de tabaco, em particular pelas beatas dos cigarros, que contêm microplásticos e substâncias tóxicas que contaminam os solos, o ar e os oceanos. O **Responsabilizar** a indústria pelos danos ambientais associados à cadeia de produção de produtos de tabaco e de cigarros eletrónicos, incluindo o pagamento dos custos decorrentes da recolha e tratamento dos respetivos resíduos. O **Ajudar** os agricultores a mudarem as suas plantações de tabaco para plantações de bens alimentares sustentáveis e economicamente viáveis. O **Incentivar** e **partilhar** os benefícios de não fumar.

SÓ ASSIM CONSEGUIREMOS GERAÇÕES MAIS SAUDÁVEIS E UM PLANETA SUSTENTÁVEL.

DGS| PNPCT, 31 de maio de 2022

Texto adaptado de: World Health Organization. World No Tobacco Day 2022 <https://www.who.int/campaigns/world-no-tobacco-day/2022>

Equipa PPES

# SAÚDE E BEM-ESTAR

## SUORTE BÁSICO DE VIDA

Nas semanas de 17 de maio a 2 de junho de 2022, realizaram-se, para os alunos do 9.º ano de escolaridade na Disciplina de Ciências Naturais da Escola Básica Marquês de Marialva, várias palestras e atividades práticas demonstrativas, dinamizadas pelos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, cujo tema geral foi o "Suporte Básico de Vida".

A iniciativa foi do grupo disciplinar de Ciências Naturais do 3.º Ciclo e enquadra-se nas Aprendizagens Essenciais do 9.º ano.

Os professores de Ciências entenderam, mais uma vez, solicitar a colaboração da referida entidade, no sentido de explorar um tema cada vez mais pertinente, em consequência da vida agitada dos tempos atuais em que todos poderemos ser chamados a intervir na prestação de primeiros socorros.

Para além da cadeia de sobrevivência e do Algoritmo de Suporte Básico de Vida, foram ainda explorados temas como "Obstrução da via Aérea" e a "Posição Lateral de Segurança (PLS)". A exploração destes temas teve uma vertente mais prática, com aplicação dos procedimentos por parte dos alunos, recorrendo a "modelos experimentais". As palestras decorreram com grande dinâmica e participação, quer por parte dos orientadores, quer por parte dos alunos.

Os organizadores agradecem, mais uma vez, a grande disponibilidade manifestada pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, na pessoa do seu Comandante, e aos bombeiros que dinamizaram estas sessões, pela forma organizada, disponível e sabedora com que ensinaram os nossos alunos. Muito obrigado.

Os professores de Ciências do 3.º Ciclo

## AEMM VICE-CAMPEÃO DISTRITAL EM VOLEIBOL FEMININO

A equipa de Infantis B Feminino de Voleibol do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva sagrou-se vice-campeã Distrital no Desporto Escolar 2021/2022, na quarta e última concentração da modalidade que decorreu no pavilhão do Agrupamento de Escolas Gândara Mar, na Tocha, no dia 30 de maio.

O professor José Morgado felicita todas as alunas que, com muito empenho e concentração, contribuíram para mais este sucesso.



O Cuida-te+ é um programa do IPDJ que visa a promoção da saúde juvenil e dos estilos de vida saudável.

No âmbito das candidaturas efetuadas pelo PPEs ao Programa Cuida-te+, foram realizadas, até ao momento, duas atividades na Escola Básica Marquês de Marialva.

No dia 11 de maio, foi implementada, nas turmas dos 6.º C e G, a sessão "Alimentação Saudável - Autoestima", em parceria com a Associação Par - Respostas Sociais, sob a orientação da psicóloga Joana Torres.

Esta atividade integra-se na candidatura efetuada ao Dispositivo 2.2 - Educação Para a Saúde do Programa Cuida-te +, na metodologia ativa da área do Desporto - com a área prioritária Alimentação e atividades física e desportiva.



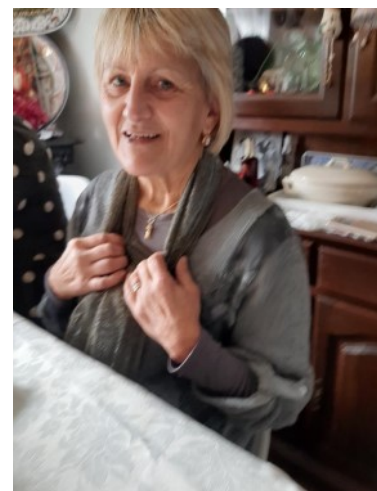
No dia 16 de maio, no âmbito da candidatura ao Dispositivo 1.1. - Unidades Móveis do Programa Cuida-te+, integrado na medida 1: "Atendimento Personalizado", foram implementadas pela psicóloga Sónia Albuquerque e pelo técnico de desporto Gabriel Gomes, nas turmas dos 9.º B e D, ações de sensibilização e informação sobre temáticas relacionadas com a saúde global dos jovens e/ou o encaminhamento e referenciação dos destinatários para estruturas do Programa e do Serviço Nacional de Saúde.

Equipa PPEs

## Tempo de uma nova etapa

Reformou-se recentemente a professora Júlia Machado, de Educação Especial. Depois de uma vida dedicada ao ensino e ao apoio de muitas crianças e jovens, eis chegado o merecido momento de poder concretizar outros projetos e sonhos adiados, agora com mais tempo e tranquilidade.

Desejamos-lhe muitas felicidades e alegrias nesta nova etapa.



# SAÚDE E BEM-ESTAR



## FIT Challenge

No dia 18 de maio, realizou-se o 1.º FIT Challenge, organizado e dinamizado pelo Clube FIT, pelo Núcleo de Estágio da FCDEF-UC e pelo grupo disciplinar de Educação Física, que contou também com a preciosa colaboração dos alunos do 9.º ano, na arbitragem das diferentes provas.

A atividade contou com a presença de 144 alunos dos 5.º, 6.º e 7.º anos de escolaridade, divididos em 36 equipas de 4 elementos, que trabalharam arduamente para alcançar a melhor classificação. Este trabalho teve o seu início no Clube FIT, um clube que surgiu com o principal intuito de reduzir os níveis de obesidade dos alunos da nossa escola e culminou num projeto direcionado para a saúde e bem-estar.

Foi uma tarde de grande diversão, onde os alunos do Clube FIT puderam brilhar! O Clube FIT contou com a colaboração e parceria do Núcleo de Estágio de Educação Física e do PPES, no âmbito do projeto da FCDEF-UC, *Olimpíada Sustentada*, que tem como lema "Ninguém deve ser deixado para trás" e onde os valores do espírito olímpico, ERA – Excelência, Respeito, Amizade – e do AEMM, foram o verdadeiro destaque! Na parte da manhã, foram entregues aos alunos os três troféus, a saber: Excelência - Gonçalo Góis, 9.º E; Respeito - Matilde Santos, 9.º B, e Amizade - Valter Cabrita, 6.º A.

Foi um dia memorável, com diversos desafios de destreza, agilidade, força, velocidade e também de cultura geral.

Esta atividade certamente ficará na memória de todos os alunos participantes, dos professores estagiários, bem como de todos os presentes.

### Vencedores

5.º ano: 1.º -Vamos Ganhar (5.º G); 2.º -Drip (5.º A); 3.º -Os 4 vencedores (5.º F)  
6.º ano: 1.º -Os Batatas (6.º G); 2.º -Sem nome 1 (6.º F); 3.º -Lakers Cantanhede (6.º B)  
7.º ano: 1.º -Beirigelas (7.º A); 2.º -Os Campeões (7.º E); 3.º -Guillaz (7.º C)

José Morgado, Professor

## TORNEIO DE BASQUETEBOL 3X3

Realizou-se no passado dia 27 de abril, no Pavilhão Marialvas, o Torneio de Basquetebol 3x3, organizado e dinamizado pelo Núcleo de Estágio da FCDEF-UC, com a colaboração do grupo disciplinar de Educação Física e do Desporto Escolar. Nesta atividade, estiveram também presentes alunos do 9.º ano que colaboraram, de forma empenhada e responsável, na organização do evento. Também contamos com a preciosa colaboração de alguns atletas das equipas de basquetebol da ASSSCC, na arbitragem dos jogos realizados.

Participaram neste torneio cerca de 80 alunos de várias turmas, o que se traduziu em 22 equipas distribuídas pelos vários escalões.

Os praticantes mostraram-se bastante responsáveis, empenhados e motivados para a prática da modalidade de Basquetebol, revelando atitudes de companheirismo, respeito e *fair-play*.

### Vencedores

#### Escalão de INFANTIS A

1.º LEBRON JAMES: Guilherme Leitão, Dinis Santos, Santiago Rocha, Salvador Pinto, 5.º C

#### Escalão de INFANTIS B

1.º CHICAGO BULLS: Afonso Soares, 7.º A; Alexandre Gaspar, 7.º E; Mateus Neves, 7.º A; Diogo Veloso, 7.º C

#### Escalão de INICIADOS

1.º GARANHÕES: João Neves, 9.º C; David Rodrigues, 9.º C; Diogo Morgado, 9.º C; Martim Matias, 9.º E

José Morgado, Professor



No dia 18 de maio, assinalou-se o Dia + Contigo na escola-sede do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva.



Todas as turmas do 8.º ano, público-alvo deste projeto de promoção do bem-estar e da saúde mental, marcaram presença no Polivalente da escola, a fim de assistirem à apresentação do Mural +Contigo, construído com frases/reflexões dos alunos, realizadas nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, sobre as temáticas abordadas nas sessões do Projeto, ao longo do ano letivo. O público presente teve ainda a oportunidade de conhecer e apreciar quadros pintados por alunos do Clube de Artes, alusivos aos temas tratados. Dirigindo breves palavras aos jovens presentes, com quem foi trabalhando ao longo do ano, a Enfermeira Dina Inocência, dinamizadora do Projeto, deixou-lhes uma mensagem de força: "Apostem em vocês. Não é egoísmo, é pensarem no vosso bem-estar".

Neste encontro que serviu de encerramento ao Projeto +Contigo, integrado e apoiado pelo PPES do agrupamento, e porque a saúde física e mental é uma preocupação comum, teve também lugar a atribuição dos troféus Amizade, Respeito e Excelência, valores do Clube FIT.

Para além da escrita e da pintura, houve ainda um momento musical muito agradável, proporcionado pelas alunas Mariana Pereira (9.º C) e Ana Gonçalves (9.º D).

## Projeto TIC-TOC

O Projeto TIC-TOC - Tolerar, Incluir, Compreender, Transformar, Ouvir, Conviver - teve início no 2.º período do presente ano letivo e está a ser implementado pela Psicóloga Telma Martins, em colaboração e articulação com os Professores Titulares de Turma e o SPO (Serviço de Psicologia e Orientação) do Agrupamento.

Esta iniciativa tem como objetivo a promoção de competências socioemocionais e engloba sessões semanais com as turmas do 3.º ano (e 4.º, nas turmas mistas), acompanhamento individual destes alunos e também do 5.º ano (nos casos em que se verificar esta necessidade), consultoria com professores e encarregados de educação e formação a assistentes operacionais. Serão também realizadas sessões de incentivo à leitura, em colaboração com a Biblioteca Escolar, e haverá a possibilidade de alguns alunos e encarregados de educação irem falar na rádio da escola acerca da sua experiência neste projeto. Há um *site*, que será de domínio público, onde poderão ser consultadas mais informações.

O projeto está a ser um sucesso e pretende-se dar continuidade ao mesmo, no próximo ano letivo.

Serviços de Psicologia e Orientação





## DEPUTADOS E JORNALISTA POR DOIS DIAS

Nos dias 9 e 10 de maio, os alunos Ana Ribeiro e Tomás Macedo, do 9.º A, e João Reis, do 8.º D, foram a Lisboa, à Assembleia da República, para participar na sessão nacional do "Parlamento dos Jovens", na qualidade de deputados e jornalista / fotógrafo, eleitos pelo círculo eleitoral de Coimbra. Por motivos de saúde, a Professora Margarida Bento, que coordenou os trabalhos prévios, não os pôde acompanhar, tendo sido substituída pela Professora Conceição Baganha.

No primeiro dia, após a receção, acompanhada de um belo manjar, os deputados integraram quatro comissões a fim de debaterem e votarem as medidas com vista a aprovar um projeto de recomendação sobre o impacto da desinformação na democracia ("fake news"), enquanto os jornalistas tiveram direito a uma visita guiada à Assembleia da República. A Ana e o João ficaram na segunda comissão, enquanto o Tomás se juntou aos outros repórteres. Esperava-os um jantar delicioso, após o qual foram para o hotel, no Estoril, onde conviveram um pouco e descansaram.

No segundo dia, dirigiram-se, de novo, à Assembleia da República. Na Sala do Senado, tiveram a oportunidade de fazer perguntas aos deputados de cada partido, por intermédio do porta-voz de cada círculo eleitoral. Mais tarde, na Sessão Plenária, procederam ao debate e votação final da Recomendação à Assembleia da República. Foram, ainda, brindados com um momento cultural – a interpretação de canções dos filmes de Walt Disney – pelo grupo "Lisbon Film Orchestra". O dia já ia longo quando partiram de regresso a Cantanhede, onde chegaram já tarde, mas de coração cheio.

Os alunos irão guardar para sempre na memória esta experiência única, repleta de emoções, novos amigos e que lhes abriu horizontes.

Ana Ribeiro e Tomás Macedo, 9.º A e João Reis, 8.º D

## Canguru Matemático

Lucas Pereira, aluno do 6.º A, obteve uma honrosa 9.ª posição na Classificação Nacional da categoria Escolar do Concurso Canguru Matemático sem Fronteiras. Os resultados foram conhecidos durante o mês de junho e o nosso aluno, que representou dignamente o agrupamento, já recebeu o merecido certificado de Classificação Nacional.

Muitos parabéns!



## SÁBADOS DEDICADOS À FÍSICA E À QUÍMICA

### OLÍMPIADAS REGIONAIS DE FÍSICA

Decorreram no sábado, 23 de abril de 2022, as Provas Regionais das Olimpíadas Portuguesas de Física. As provas foram realizadas presencialmente e à mesma hora, em Coimbra, Covilhã, Faro, Funchal, Lisboa, Ponta Delgada, Porto e Vila Real.

O AEMM fez-se representar por uma equipa constituída pelos alunos: Laura Jesus e Tiago Martins, do 9.º A, e João Neves, do 9.º C, que realizaram as provas (teóricas e experimentais) nas instalações do Departamento de Física da Universidade de Coimbra. Durante a realização das provas, os professores acompanhantes puderam participar na Palestra "António dos Santos Viegas: 50 anos de Física em Coimbra" e, no período da tarde, foi ainda possível a visita ao Jardim Botânico e ao Museu Nacional Machado de Castro, para alunos e professores acompanhantes. Foi, sem dúvida, um dia muito enriquecedor.



### OLIMPIADAS DA QUÍMICA JÚNIOR

O AEMM fez-se representar na semifinal das Olimpíadas da Química Júnior, no dia 7 de maio de 2022, no Departamento de Química da Universidade de Coimbra. Participou, neste evento, a equipa constituída pelos alunos Sara Gomes e Tomás Macedo, do 9.º A, e João Neves, do 9.º C.

Durante a realização das provas, os professores acompanhantes assistiram à Palestra "Química Verde no Ensino Básico/Secundário" e, no período da tarde, alunos e professores participaram na Comunicação e no Debate "Bióplásticos: uma alternativa mais sustentável". De salientar a participação ativa dos alunos da equipa AEMM nesta atividade.

*Adorei a minha experiência nas Olimpíadas da Química! Foi uma experiência única. Foi no Departamento de Química, da Universidade de Coimbra. Os instrutores deram a entender que gostaram muito do nosso nome (Cientistas Malucos). A primeira prova foi a de experiências em laboratório. Nós fazíamos as experiências e delas retirávamos as nossas conclusões. A prova seguinte foi a teórica, feita numa enorme sala com um enorme quadro da tabela periódica. Havia partes mais difíceis (especialmente a do alcino) e outras mais fáceis. Diverti-me muito. Depois fomos almoçar e logo a seguir visitámos o Jardim Botânico. Estava um dia lindo e muito calor. De seguida, houve uma palestra sobre os plásticos na qual eu e o Tomás participámos nas experiências. Muito divertida! No fim, foi a entrega de prémios. Não ficámos no pódio, mas eu posso dizer que a experiência valeu muito mais do que qualquer prémio que pudéssemos ter recebido.*

Sara Gomes, 9.º A

### Estas Olimpíadas...

...são promovidas pela Sociedade Portuguesa de Física e Sociedade Portuguesa de Química e têm por objetivo incentivar e desenvolver, nos alunos, o gosto pelo estudo destas duas ciências.

As docentes do Grupo Disciplinar de Física e Química agradecem o empenho, dedicação e brio de todos os alunos participantes, bem como a colaboração dos seus Encarregados de Educação.

Grupo Disciplinar de Física e Química

# RÁDIO E IMPRENSA

## do mundo para a escola

No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, as turmas A e E do 7.º ano desenvolveram um trabalho de pesquisa e tratamento de informação subordinado à temática dos *media*, um dos domínios integrados no programa da disciplina.

Esta atividade teve como objetivos promover o conhecimento da história da rádio e da imprensa e refletir sobre o papel fundamental que desempenham nas sociedades atuais e na formação da opinião pública.

Neste contexto, considerámos que seria interessante propor aos alunos a realização de entrevistas a diferentes membros da comunidade escolar ligados de uma forma ou outra a atividades relacionadas com a área dos *media*. Deste modo, os alunos assumiriam, por alguns momentos, o papel de jornalistas em busca de informação baseada em fontes credíveis, um dos princípios fundamentais do jornalismo.

Anabela Pires, Professora

## A HISTÓRIA DA RÁDIO

**Criador:** A história da rádio começou com a invenção de Guglielmo Marconi, mas o instrumento reúne uma série de descobertas anteriores.

**Primeiras ondas da rádio:** A primeira descoberta está nas ondas de rádio, com capacidade de enviar som e fotos pelo ar. Isto aconteceu em 1860, quando o físico escocês James Maxwell descobriu as ondas, que foram expedidas somente em 1886, por Heinrich Hertz. Hertz também apresentou a variação rápida da corrente elétrica para o espaço. Assim, Guglielmo Marconi estabeleceu em linha telefónica os sinais de rádio. À invenção, Marconi deu o nome de telégrafo sem fio.

**Primeiras transmissões:** A primeira transmissão de rádio foi de um evento desportivo e ocorreu durante a regata de Kingstown para o jornal de Dublin, em 1901.

Já a primeira transmissão de voz e música por ondas de rádio ocorreu em dezembro de 1906, em Massachusetts, nos Estados Unidos.

**Era de Ouro da Rádio:** A partir de 1927, a rádio passa por um processo de massificação com a possibilidade de transmissão de sons de aparelhos que tocavam discos diretamente ao microfone.

**Evolução do Rádio:** Ao longo dos anos, o rádio evolui, nomeadamente, no que diz respeito ao seu aspeto físico.

<http://industrias-culturais.blogspot.com/2005/10/>  
<https://bilgifikirleri.blogspot.com/2016/02/muqitler-ve-icatlar.html>  
<https://pt.todocoleccion.net/radios-transistores/radio-telefunken-partner-universal-401-anos-70~x176139754>  
<https://gramadavizinha.wordpress.com/tag/adaptacao-no-externo/>  
<https://www.magazineluiza.com.br/radio-com-cd-blue-tooth-usb-radio-mp3-player-cd-bivolt-megastar/p/bf36c003c0/ea/eamc/>  
<https://www.tauranga.govt.nz/Portals/0/data/council/noise/files/excessive-noise.pdf>



Considerado o 1.º rádio.



Rádio de hoje em dia

## A Rádio na atualidade

Na nossa opinião, a rádio tem cada vez menos ouvintes. Para comprovar este nosso parecer, fizemos uma breve entrevista à professora Teresa Marques.

**Nós** - Na sua opinião, no século passado, a rádio tinha a mesma importância que tem na atualidade?

**Professora** - Eu penso que a rádio, antigamente, teve mais importância do que agora porque havia poucos meios de comunicação.

**Nós** - O que acha da rádio na atualidade?

**Professora** - Eu ouço muito a rádio, gosto muito de ouvir porque passa muita música e informação. É importante ouvirmos a rádio.

**Nós** - Agradecemos a sua colaboração.

Como foi dito no início, as pessoas dão cada vez menos importância à rádio e só a ouvem no carro e como última opção, como, por exemplo, se houver falta de luz ou se a televisão se estragar. Nós pensamos que, no século passado, a rádio tinha uma importância tremenda devido às poucas condições financeiras e também porque não existia a televisão nem a Internet.

Francisco Monteiro, Lexi Catarino, Matilde Oliveira e Miguel Garrido, 7.º A

## ONDAMM – a Rádio do AEMM

### Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva

“Eu não gosto, eu adoro” foi a resposta dada pelo professor Vítor Pacheco, coordenador da rádio ONDAMM, quando lhe perguntámos se gostava de trabalhar na rádio.

**Nós** - A rádio Ondamm tem um novo projeto em mente, mas como surgiu esta rádio, afinal?

**Vítor Pacheco** - O projeto foi apresentado em 2011, por um coordenador e por mais 3 professores, mas só foi iniciado em 2013. Na rádio, estão envolvidas muitas pessoas, tanto alunos como professores. Os professores envolvidos fazem os conteúdos, programam a rádio, gravam e tratam desse tipo de assuntos. A rádio tem o propósito de comunicar, proporcionar entretenimento educacional e ouvir problemas dos alunos.

**Nós** - E então qual é o novo projeto que a rádio ONDAMM tem em mente?

**V.P.** - A rádio tem a ideia de estender o conhecimento para a televisão, ou seja, passar a existir um canal televisivo da escola, onde os alunos continuariam a estar envolvidos.

Eva Manso, Gonçalo Almeida, Maria Macedo, Sofia Cardoso, 7.º A



Rádio dos anos 50



Rádio dos anos 70



Rádio dos anos 90



Rádio dos anos 2000



# RÁDIO E IMPRENSA

## do mundo para a escola - Novidades do Marquês

*José Plácido é professor de Educação Visual na Escola Básica Marquês de Marialva há mais de 30 anos e é um dos mais antigos elementos da equipa do jornal escolar do agrupamento, Novidades do Marquês. Fomos entrevistá-lo para ficar a conhecer um pouco da história e do funcionamento desta publicação escolar.*

**Nós** - Quando surgiu o jornal da escola?

**José Plácido** - Desde que estou nesta escola, que me recordo da existência de um jornal. E sou professor nesta escola desde setembro de 1990 (século passado). Como compreendem, a forma como era feito e os conteúdos que dele faziam parte eram muito, mas muito diferentes dos de hoje. Era feito manualmente, manuscrito e sem os equipamentos que temos hoje.

**Nós** - Por que razão teve a ideia de criar o jornal?

**J.P.** - Eu não tive a ideia nem fui eu que criei o jornal. O jornal sempre foi produzido por uma equipa de professores e, há uns anos atrás, também fazia parte da equipa um conjunto de alunos que ganharam o gosto pela escrita e trabalhavam em conjunto com os professores responsáveis.

**Nós** - Então, quem o ajudou a produzir o jornal?

**J.P.** - Como devem ter percebido pela resposta anterior, a produção da edição de um jornal é um trabalho de equipa, em que cada um tem uma função, mas trabalha em colaboração com todos os outros. Já agora, informo que a minha função sempre teve a ver com a composição gráfica e visual, para além das correções finais.

**Nós** - Qual foi o tema do primeiro jornal da escola?

**J.P.** - Pois! Não sei, mas posso acrescentar que, do que me lembro, todos os jornais têm a particularidade de refletir as dinâmicas da escola, com textos criativos, com as notícias das atividades, etc. Desde que a escola passou a ser a escola-sede do agrupamento, o nosso jornal passou a ser do agrupamento.

**Nós** - Quanto tempo demora a fazer um jornal?

**J.P.** - O processo de execução do jornal começa logo quando os alunos e os professores enviam os artigos para o jornal. Normalmente, há uma data limite para o envio e, posteriormente, a equipa começa a organizar os artigos por temas. Desde a data limite de entrega dos artigos até à saída do jornal, o processo demora mais ou menos três a quatro semanas, com muitas horas de trabalho, para que tudo saia bonito e sem erros ou falhas.

**Nós** - É fácil encontrar conteúdo para o jornal?

**J.P.** - Sim. O nosso jornal inclui o boletim das nossas bibliotecas, tem muitas páginas e conteúdos, como podem comprovar pela nossa última edição. E quase todos são da autoria e enviados pelos alunos, com a supervisão dos professores, desde o 1.º até ao 3.º ciclo, não esquecendo a participação das crianças dos jardins de infância, cujos trabalhos são enviados pelas educadoras.

Devo referir que, por vezes, temos a participação de pessoas exteriores ao agrupamento que são convidadas a enviar artigos sobre assuntos específicos e também já tivemos artigos escritos por ex-alunos da nossa escola que foram convidados a escrever sobre as profissões que hoje exercem.

**Nós** - Prefere o jornal digital ou impresso?

**J.P.** - Eu prefiro o jornal impresso. Gosto de o folhear. Mas o *online*/digital também não me desagrada, até porque se poupa no gasto de papel e, por isso, se torna mais sustentável.

**Nós** - Se fosse mais jovem, gostaria de ser jornalista?

**J.P.** - Não creio, até porque, como vos disse, eu trato da parte da organização gráfica e visual do jornal e não da escrita. Para além disso, gosto de ser professor.

**Mateus Santos, Devid Kostetsky, Gil Fernandes e Rafael Calisto, 7.º A**

*Hoje vamos conhecer melhor o jornal "Novidades do Marquês" do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, em Cantanhede. E nada melhor do que falar com quem o conhece bem. Por isso, fomos entrevistar o professor Joaquim Toscano, de TIC, que trabalha nesta escola há muitos anos.*

**Mariana, Martim e Micael** - Quem teve a ideia de criar este jornal? E quando surgiu?

**Joaquim Toscano** - Este jornal é um projeto muito antigo e, por isso, não sei dizer quem teve a ideia de o criar, nem quando surgiu. Quando eu integrei a equipa, já estava na 5.ª edição.

**Nós** - Onde o podemos encontrar?

**JT** - Este jornal pode ser encontrado no *site* da escola ou então na Biblioteca do Agrupamento.

**Nós** - Quem recolhe a informação utilizada no jornal? Quais são as vossas fontes de recolha de informação?

**JT** - Existem vários elementos com funções diferentes que articulam a sua construção. A professora Ana Mineiro é quem recolhe a informação. Recolhe-a através de vários professores, da associação de pais, de encarregados de educação, funcionários e alunos. Às vezes, até convidamos antigos alunos a enviar antigos trabalhos ou então a escreverem um pequeno texto de como veem agora a escola e o que acham sobre ela. Os professores e alunos do 1.º ciclo também participam.

**Nós** - Quem compõe este jornal?

**JT** - O jornal é composto por vários elementos, com diversas funções: leitura e revisão de textos, paginação e composição gráfica.

**Nós** - Qual é o papel dos alunos na construção do jornal?

**JT** - Os alunos são muito importantes porque o jornal é baseado nos seus artigos de escrita criativa, de opinião, poemas, pinturas e outros trabalhos artísticos. Participam os alunos desde o jardim de infância até aos 9.º ano e até antigos alunos, por vezes, como já referi.

**Nós** - Que evolução teve o jornal nos últimos anos?

**JT** - O jornal já é muito antigo e começou sendo manuscrito. Depois passou a ser utilizado o Page Maker e, passado algum tempo, foi editado no Publisher. Recentemente, por causa da pandemia, passou a ser publicado apenas digitalmente no *site* da escola.

Assim, terminamos a nossa conversa, agradecendo a disponibilidade do professor Toscano e esperando que esta entrevista vos ajude a conhecer melhor o jornal do nosso agrupamento.

**Mariana, Martim e Micael, 7.º E**

## FOTOJORNALISMO

*Fotójornalismo é a área da informação representada pelas imagens, muitas vezes mais claras que as palavras. Pode abordar diversos temas, como a guerra, o desporto, a política, a natureza, a vida de famosos, as catástrofes naturais e humanizadas...*

*Falámos com o professor de Educação Visual, José Vieira, responsável pelo clube de fotografia da escola-sede do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, e fizemos-lhe algumas perguntas sobre o tema.*

**Madalena, Eduarda, Inês e Sofia** - Como é que ensina fotografia aos seus alunos?

**José Vieira** - Primeiro, ensino a parte da técnica, depois transmito que é preciso treino e digo-lhes que o objetivo da fotografia é fazer com que o mundo melhore.

**Nós** - Quais os temas que mais o interessam?

**J.V.** - Os temas que mais me interessam são as fotografias de rua e de aves.

**Nós** - Quais os cuidados ou as preocupações que um fotójornalista deve ter?

**J.V.** - Um fotójornalista deve ter respeito e cuidado com o material, passar mensagens positivas...

**Nós** - Já teve alguma experiência com o fotójornalismo?

**J.V.** - Tive poucas experiências, mas sim, já tive!

**Nós** - O que pensa do facto de a informação ser feita por imagens?

**J.V.** - A informação, a partir das imagens, é importante porque através delas conseguimos ter uma noção mais real do que através das palavras!

**Madalena Fernandes, Eduarda Falé, Inês Ribeiro e Sofia Lopes, 7.º A**

## Sem fobia ao mérito

Vitor Pacheco  
Professor, Coordenador do Projeto Rádio ONDAMM



As mudanças que vão ocorrendo na escola têm vindo a impor, ao longo dos anos, um modelo educativo que, cada vez mais, exige aos professores funções no seu dia a dia que vão para além da sua formação e daquele que deveria ser o seu principal objetivo: têm de realizar uma enorme quantidade de tarefas administrativas, lidar com processos de indisciplina, estabelecer pontes com múltiplas redes de apoio social, psicológico e familiar, porque, apesar de ligeiros avanços, as desigualdades socioeconómicas ainda existem, ultrapassando o seu tempo de trabalho, sem tempo para ser pessoa.

Outro obstáculo, ao bem-estar, são os espaços educativos formais, onde aprendemos, ensinamos e convivemos que, pela sua tipologia e/ou anos de construção, não traduzem as exigências normativas de carácter funcional que foram e continuam a ser observadas na conceção de instalações destinadas à educação e devem traduzir as condições de salubridade e segurança dos edifícios e equipamentos escolares. Todos os espaços formais/informais constituem, por si, um elemento formador, como referencial de condutas de aprendizagem.

Por outro lado, parte destas dificuldades também se devem a uma aparente política de normalização escolar que acaba por "obrigar" a aprovar alunos que não adquiriram as aprendizagens essenciais e que os conduzem ao desinteresse/indisciplina, pelo facto de não possuírem os pré-requisitos que lhes permitam apreender/acompanhar os conteúdos em análise no ano seguinte.

A Escola pode reforçar a coerência e a qualidade pedagógica dos projetos educativos, intensificando e clarificando este procedimento entre os diferentes níveis e ciclos de ensino.

Aliada aos problemas académicos, junta-se a falta de competências sociais, motivada por uma sociedade consentida onde muitos dos referenciais do comportamento humano se vão perdendo, traduzindo-se em dificuldades de autorregulação, agressão física ou verbal, recusa em seguir instruções, provocações com termos pouco cordiais para com os colegas e professores, o que afeta a aprendizagem, a confiança e degrada a empatia entre colegas e o ambiente de ensino.

Estes alunos, numa dimensão inclusiva, são indicados para medidas universais de suporte à aprendizagem, contempladas na legislação escolar, por forma a ajustar/construir percursos curriculares que pretendem aumentar os seus níveis de participação e lhes permitam experienciar efetivamente o sucesso pessoal e educativo, independentemente das suas capacidades, etnia ou *background* sociocultural.

Todos estes fatores expõem o professor a um elevado *stress* laboral que o leva a uma exponencial carga emocional porque se sente insatisfeito e verifica que o seu trabalho está perdido porque sabe e sente que, para atingir os seus objetivos, é necessário estabelecer um vínculo afetivo com os seus alunos.

Muitos professores dedicados, ao longo de muitos anos, perante o sentimento de impotência e incompreensão, desenvolvem um sentimento de exaustão física e mental, medo, ansiedade e culpa face à necessidade de corresponder de forma integral à expectativa dos alunos, da escola e de si próprio. E o professor adocece, muitas vezes de forma grave. E quando isto acontece, sai da linha da frente... E vai para tratamento. Segue-se a saga das juntas médicas, com as suas deliberações tantas vezes incompreensíveis a recomendar o regresso ao serviço integral de alguns docentes que têm doenças graves do foro oncológico, mental ou outras incuráveis. Estão em sofrimento, baixa autoestima, pensamentos turbulentos, raiva, dor, incompreensão, solidão, insónias, emoções ilógicas, sentimento de culpa.

Muitos não resistem e partem ainda jovens, sem despedida, o que deixa uma grande tristeza, revolta e eterna saudade.

Precisamos que os responsáveis das diferentes instituições saibam não só conciliar o bem-estar dos profissionais com as metas da organização, mas também tomar decisões ajustadas, sem fobia ao mérito.

Não é possível eliminar o *stress* do ambiente de trabalho do docente. Como não é aceitável atribuir responsabilidades só ao professor. É fundamental observar a complexidade do sistema e de todos os atores, de acordo com os níveis de responsabilidade que cada um tem.

Saliento uma ínfima parte, mas que é urgente e recomendável reconsiderar. Refiro-me às práticas organizacionais que são causadoras de sofrimento e desgaste. Dou dois ou três exemplos para melhorar o equilíbrio emocional dos profissionais: uma comunicação pessoal clara, eficiente e afável, onde as exigências normativas estejam em sintonia com a individualidade, a disponibilidade da informação estritamente necessária à realização do trabalho, a desburocratização dos processos, pois exigem muita energia e tempo; a segunda particularidade, não menos importante, substancia-se numa cultura enraizada em Portugal de grande distância do poder que transmite instruções que não são para contrariar ou discutir.

As consequências conduzem a um menor envolvimento, exploração, sentido de não pertença e desmotivação da grande maioria.

É preciso tratar as pessoas como pessoas, deixá-las fazer o que sabem fazer em ambientes com condições para realizarem o seu trabalho, onde as suas opiniões contem, para fomentar um clima de confiança e ajuda mútua na edificação de projetos educativos exigentes humanizados.

Cito Fernando Pessoa no seu Livro do Desassossego:  
*Que tragédia não acreditar na perfeitibilidade humana!...*  
— *E que tragédia acreditar nela!*

## AULAS DADAS PELOS PAIS

Todos ficámos a ganhar com as aulas dadas pelos pais à nossa turma. No dia 5 de abril, o pai da Matilde Francisca deu uma aula sobre noções básicas do Word. Durante a aula, foi mostrando um documento de apoio que preparou propositadamente. Este recurso, muito útil, foi enviado a todos os alunos que, assim, ficaram com um ótimo instrumento de consulta.



Mais tarde, no dia 29 de abril, foi dinamizada uma aula prática de duas horas, na qual foram utilizados os computadores dos alunos e os computadores da escola. As atividades, dinamizadas pelos pais da Ariana, da Carolina e da Matilde Francisca, especializados em Informática/TIC, decorreram com grande empenho e adesão dos alunos e foram muito produtivas. Foi possível colocar Internet em todos os portáteis. Foram realizadas as tarefas: ligar carregadores; configurar *hotspots*; ligar computador; desenhar no Paint e arquivar imagens; escrever uma pequena história sobre uma abelha e uma flor no Word/Wordpad/Textwriter; pesquisar sobre a abelha e sobre as partes de uma planta; desligar corretamente o computador.

A participação dos pais é interessante! Gostaríamos de poder contar com mais algumas aulas deste tipo nos próximos anos.



TURMA CNT2B

## Leituras, em papel ou digital?

Ler é uma ação muitíssimo importante para qualquer um de nós, visto que aprendemos imenso sobre diversos assuntos e aprendemos a nossa língua corretamente.

Hoje em dia, devido ao avanço da tecnologia, somos capazes de ler em suporte digital ou em suporte de papel. Por isso, existe uma polémica sobre o que devemos utilizar. "Papel ou digital?". Eu penso que o formato digital é um pouco melhor que o formato em papel.

Por um lado, considero que o suporte digital é mais motivador para a leitura e os jovens sentem-se mais atraídos pelos ecrãs. Por exemplo, as notícias que nos aparecem no telemóvel despertam sempre mais atenção do que as notícias nos jornais.

Além disso, os livros e os jornais estão mais disponíveis em formato digital, o que os torna mais baratos. Nos dias de hoje, nós não precisamos de comprar um jornal para sabermos o que se passa no país ou no mundo.

Em suma, eu penso que o suporte digital é melhor que o suporte em papel, pois capta mais atenção do público, principalmente dos jovens, e também é mais acessível a qualquer pessoa.

**Francisca Maçãs, 8.º A**

A leitura é uma das atividades mais importantes do nosso dia a dia. Não só desenvolve a nossa imaginação, como também aumenta o nosso vocabulário e exercita o nosso cérebro. Esta atividade pode ser realizada de duas (ou até mais) formas: em papel (livros, jornais, revistas...) ou por meio digital (livros disponibilizados *online*, *sites* sobre diversos assuntos...). No meu ponto de vista, a melhor opção que podemos escolher é a leitura em papel.

Em primeiro lugar, é possível escrever, sublinhar e tomar notas nos livros em papel. Como exemplo, podemos usar a realização de análises sobre documentos/livros, pois, por vezes, é necessário destacar ou acrescentar informações nas obras.

Em segundo lugar, apesar dos preços dos livros *online* serem mais acessíveis, penso que a leitura em papel é mais envolvente e causa menos distrações. Por exemplo, quando estamos a ler através de um meio digital, podemos receber notificações/mensagens, o que provoca uma distração imediata e nos faz perder o nosso envolvimento na história.

Assim, posso concluir, que, independentemente dos livros em papel serem mais caros, irão sempre ser uma melhor opção relativamente aos suportes digitais, permitindo um bom aproveitamento das obras.

**Ana Laura Silva, 8.º D**

A leitura é uma atividade que hoje em dia se pratica cada vez menos. Os jovens, ao terem menos hábitos de leitura, são prejudicados no presente, mas, principalmente, no futuro, e isto deve-se ao facto de a leitura ser algo de extrema importância. Hoje em dia, com os meios digitais, a leitura está mais acessível e tecnológica, no entanto o método da leitura no papel é, na minha opinião, melhor.

A leitura no papel é menos distrativa do que a leitura digital e permite que haja uma maior concentração, dado que não está sujeita às aplicações ou possíveis notificações que possamos receber. Por exemplo, comigo, quando estou a ler em suporte digital, se não estiver muito concentrado, distraio-me facilmente com outras aplicações.

Efetivamente, a leitura digital é mais acessível, pois podemos ter acesso a todo o tipo de publicação pela Internet, no entanto a leitura no papel é muito melhor em termos interativos, pois permite escrever, sublinhar, tomar notas, marcar memórias interessantes, melhorar o vocabulário e muito mais. Isto acaba por tornar a leitura em papel mais vantajosa, por exemplo, durante as aulas, porque os professores conseguem explicar de uma maneira mais rigorosa e aprofundada.

Em suma, volto a reforçar a minha opinião de que a leitura em papel é melhor, apesar, de a leitura digital também ser benéfica e ser um ótimo suporte e complemento da leitura, em geral.

**João Reis, 8.º D**

A leitura é muito importante para adquirir conhecimento, ideias, pontos de vista e imaginação e para desenvolver o cérebro humano, podendo ser realizada em dois suportes, o digital e o papel. As vantagens e desvantagens de ler nos diferentes suportes são um assunto bastante polémico. Na minha opinião, o papel é um suporte de leitura mais íntimo e vantajoso do que o suporte digital.

Em primeiro lugar, o contacto com as páginas cria mais momentos de aproximação e interação do leitor com a história, pois, o virar das páginas, enquanto o leitor imagina o que está a ler, gera mais atenção, suspense e ansiedade, já que ele quer saber o que vai acontecer a seguir e isso leva a uma experiência de leitura positiva e a aprendizagem.

No entanto, o livro digital é mais barato, mais acessível e os mais jovens sentem-se mais atraídos e motivados com o ecrã. Mas estes dois factos limitam a atenção e o valor que o leitor dá ao livro, dado que o levam a distrair-se com outros aspetos, como ir às redes sociais, fazer pesquisas, jogar, ou seja, o ecrã motivador dispersa a atenção do leitor, que acaba por achar a história aborrecida e não a percebe.

Em suma, reforço que o livro é o suporte mais vantajoso, pois desperta mais a atenção e o prazer do leitor e o livro digital é o suporte de leitura menos benéfico, dado que desperta menos interesse do leitor.

**Eduardo Oliveira, 8.º A**

## Viagens

Neste texto, vou falar sobre o facto de as viagens serem ou não uma forma de crescimento e aprendizagem.

Viajar é um ato muito presente na sociedade atual, já que é cada vez mais fácil viajar, podendo ser utilizados vários meios de transporte, tais como o carro, o barco, o avião, entre outros.

Existem muitas vantagens em viajar: por exemplo, ficar a conhecer novos lugares, as tradições e os costumes das pessoas que lá habitam ou experimentar a comida típica de um determinado local.

As viagens também têm um grande impacto no nosso bem-estar mental, pois podemos aliviar o stress da nossa vida diária de trabalho.

Outra vantagem é aproveitar o clima quente de outros países, já que podemos evitar o frio do inverno de Portugal e viajar para países onde sabemos que vai estar calor e bom tempo. No entanto, na minha opinião, existe um ponto negativo: o dinheiro que se gasta para pagar não só a passagem de avião ou de outro meio de transporte, mas também o local onde as pessoas se vão hospedar.

Em conclusão, viajar é muito importante, pois assim enriquecemos o nosso conhecimento, adquirindo experiências sobre todas as culturas, lugares, comidas, línguas e raças que existem na Terra.

Então, o que te leva a não viajar?

**Pedro Sá, 9.º E**

## Viajar é aprender

Nos dias que correm, viajar é uma prática menos comum devido ao surgimento da Covid-19. No entanto, no período anterior à pandemia, viajar era um dos passatempos favoritos da sociedade atual. Esta realidade deve-se ao facto de ser uma forma de relaxar, de aprender novas línguas e de contribuir para a melhoria da nossa saúde mental. Adicionalmente, as viagens aumentam a nossa cultura geral.

Primeiramente, quando viajamos, temos a possibilidade de conhecer e explorar culturas de outros povos, descobrir novos modos de vida e formas de pensar e, talvez, até mudar o nosso estilo de vida, mas também podemos descobrir a gastronomia de países de diferentes partes do mundo.

Por outro lado, viajar também influencia o nosso crescimento em vários aspetos. Torna-nos mais criativos, pois presenciamos novas paisagens e conhecemos novas pessoas. No caso de viajarmos com amigos, torna as amizades mais fortes e duradouras.

Para concluir, as viagens são uma forma de crescimento e aprendizagem devido a todas as razões que referi anteriormente.

**Miguel Salgado, 9.º E**

# Acabou o 9.º ano. E agora?

Atualmente, estou no nono ano de escolaridade e em pouco tempo tomarei uma decisão que terá impacto no resto da minha vida. Escolherei qual o curso que vou seguir no ensino secundário. Muitas pessoas consideram ser uma decisão tomada demasiado cedo, incluindo eu.

Primeiramente, nesta fase da vida, os adolescentes encontram-se no pico da puberdade, fase onde muitos ainda não sabem que carreira querem ter. Nesta mesma fase, os jovens passam a ir a festas e a tornar-se mais independentes, fazendo com que a decisão possa ser precipitada e pouco adequada.

Por outro lado, é muito comum, nesta tomada de decisão, que os estudantes sejam influenciados, seja pelos pais, que desejam um bom futuro para os filhos, seja pelos amigos, que os pressionam a seguir o mesmo curso que eles.

Para concluir, penso que esta decisão é prematura, pois estamos numa altura da vida em que muitos estão indecisos e outros despreocupados, podendo não tomar a melhor decisão, o que poderá afetar negativamente o futuro de todos nós.

**Miguel Salgado, 9.º E**

Quando acabar o 9.º ano, terei de escolher o curso que desejo para prosseguir os meus estudos, uma escolha muito importante para o meu futuro que tem de ser feita numa idade, de acordo com algumas pessoas, prematura. Eu, no entanto, defendo que se faça esta escolha na idade em que é feita, por alguns motivos que irei apresentar.

Primeiramente, eu acredito que toda a matéria dada até este momento (9.º ano) constitui a base, isto é, ao irmos aprendendo sobre uma disciplina, formamos uma opinião sobre ela. Mas isto não pode continuar indefinidamente. Chegará a um ponto em que será demasiada matéria para saber e, por isso, devemos especializar-nos apenas numa área. Considero que esse ponto seja quando concluirmos o 9.º ano, devido à quantidade de "bases" e opiniões acumuladas.

Em segundo lugar, acredito que outra das razões que torna benéfico fazer uma escolha tão importante nesta idade é simplesmente isso, fazer uma escolha importante para o nosso futuro. Até agora, muitas, senão todas as escolhas minimamente importantes foram feitas pelos nossos pais e isto é algo que, a manter-se por demasiado tempo, nos tirará a habilidade de fazer escolhas importantes no futuro. Por isso, termos a possibilidade de escolher nesta idade irá incentivar-nos a crescer mais independentes.

Em conclusão, acredito que o final do 9.º ano é o momento perfeito para fazer esta escolha do curso para prosseguimento dos estudos.

**Daniel Santos, 9.º E**

Quando chegamos ao final do 9.º ano, todos temos de tomar uma importante e difícil decisão que pode mudar a nossa vida para sempre. Mas será que estamos prontos para a tomar? Bem, na minha opinião, é muito cedo para tomarmos uma decisão que pode mudar tudo na nossa vida académica.

Com 14 ou 15 anos, a maior parte nós não sabe o que vai querer ser um dia e a maior parte dos que sabe acaba por mudar de ideias no futuro. Então, porquê tomar esta decisão tão cedo? Não encontro grandes motivos para o fazer. Agora, para não a tomar, encontro vários. Em primeiro lugar, como já referi, a maior parte dos jovens não sabe o que quer ser um dia e muitos nem têm capacidades para tomar decisões assim tão importantes. Além disso, esta situação só coloca ainda mais pressão e ansiedade nos jovens e sabemos que, todos os anos, isto tem vindo a piorar. Em segundo lugar, aos 14/15 anos, estamos em fase de mudança, o que hoje nos parece certo, amanhã já não nos faz qualquer sentido e o mesmo se passa em relação ao que queremos ser um dia mais tarde.

Em conclusão, existem diversos motivos para se pensar que esta idade não é a mais adequada para tomar uma decisão desta importância e deveria ser algo pensado pelo Ministério da Educação antes de nos fazer tomar uma decisão tão cedo!

**Catarina Guitterres, 9.º E**

Na minha opinião, é demasiado cedo para tomarmos a decisão sobre o nosso futuro curso para prosseguimento de estudos.

Por um lado, a maioria dos jovens ainda não faz a mínima ideia sobre o curso que deve escolher e, por consequência, também não sabe que profissão vai ter. Assim, acho que devíamos ter mais algum tempo para decidir, pois alguns jovens arrependem-se mais tarde da escolha que fizeram e repetem o ano no novo curso escolhido.

Por outro lado, ao longo da nossa vida, temos a experiência de conhecer diversas profissões, seja com os pais, amigos dos pais ou até mesmo no dia a dia. Temos, então, algumas opções para escolher. Além disso, outro fator é a influência que temos dos nossos amigos/colegas, já que, para não nos separarmos, escolhemos o mesmo curso, na esperança de ficarmos juntos, mesmo que não gostemos das escolhas, o que é uma péssima ideia, porque não devemos basear as nossas escolhas nas dos outros.

Em conclusão, considero que a decisão da escolha do curso para o prosseguimento de estudos no 10.º ano acontecer no final do 9.º não está correta, já que não devíamos decidir o nosso futuro com 14/15 anos!

**Matilde Santos, 9.º F**

## FIEPO

### Feira de Informação Escolar e Profissional *ONLINE*

À semelhança do que tem sido feito nos últimos anos, os Serviços de Psicologia e Orientação, em articulação com a Direção do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, organizaram e disponibilizaram, na página do agrupamento, a Feira de Informação Escolar e Profissional *Online*. Com múltiplas opções e possibilidades e dirigida à comunidade educativa, principalmente aos alunos finalistas, esta iniciativa pretende ajudá-los na decisão vocacional que terão de tomar neste final de ano letivo.

## OS JOVENS

Os jovens, hoje, não são como os de antigamente,  
Estão sempre no telemóvel a jogar,  
Já ninguém sabe o que é brincar, correr, saltar...

Já não saem à rua para jogar ao pião!  
Em vez disso ficam em casa a ver televisão...

Os jovens encontram a sua felicidade  
Num jogo que nem é de verdade!  
Amizades desconhecidas  
São as suas preferidas!

Eu também sou viciado,  
Eu também não me consigo desligar,  
Sei que estou agarrado,  
Mesmo assim não consigo parar!

Hoje, os jovens só encontram a alegria  
No mundo da tecnologia...  
Estarão certos ou errados?  
Essa é a questão!  
Uns afirmam que sim outros dizem que não...

**Lucas Bucete, 7.º D**

# ESPAÇO DE CRIATIVIDADE

## As palavras

- Há palavras **simpáticas** como «**obrigado**», «**abraço**», «**partilhar**», «**empatia**», «**sorrir**», «**ajudar**», «**afetos**», «**compreensão**»
- Há palavras **saborosas** como «**deliciar**», «**elogio**», «**amizade**», «**prazer**», «**chocolate**», «**doce**»
- Há palavras **melódicas** como «**harmonia**», «**pirilampo**», «**alegria**», «**cigarra**», «**suavizar**», «**agradável**», «**pôr do sol**»
- Há palavras **perfumadas** como «**aroma**», «**floral**», «**primavera**», «**fragrância**», «**morango**», «**rosa**», «**lavanda**», «**cheirosa**»
- Há palavras  **vaidosas** como «**exibir**», «**egocêntrico**», «**brilhar**», «**presunçoso**», «**chique**», «**extravagante**», «**ostentar**»
- Há palavras **tristes** como «**luto**», «**solidão**», «**adeus**», «**preconceito**», «**desilusão**», «**doença**», «**saudade**», «**mágoa**», «**infeliz**», «**abandono**»
- Há palavras **frias** como «**insensível**», «**gelo**», «**afastar**», «**indiferença**», «**ignorar**», «**desprezo**»
- Há palavras **cinzentas** como «**vazio**», «**perda**», «**pandemia**», «**depressão**», «**isolamento**», «**neveiro**», «**melancolia**»
- Há palavras **violentas** como «**opressão**», «**assédio**», «**abuso**», «**humilhação**», «**agredir**», «**bullying**», «**guerra**», «**ódio**»
- Há palavras **traçoeiras** como «**manipular**», «**enganar**», «**mentira**», «**falsidade**», «**para sempre**», «**raposa**»
- Há palavras **repugnantes** como «**desrespeito**», «**cobardia**», «**inveja**», «**imundo**», «**asqueroso**», «**vomitando**», «**esgoto**», «**baratas**»
- Há palavras **difíceis** como «**não**», «**desculpa**», «**aceitação**», «**morte**», «**perdoar**», «**traição**», «**ultrapassar**», «**verdade**»

Texto coletivo, 7.º D

## Ser jovem é...

Ser jovem é aproveitar a vida!  
É estudar, divertir-se e sorrir...  
Ser jovem é conhecer pessoas  
E com elas viver coisas novas.

Ser jovem é experimentar a vida!  
É definir objetivos, cometer loucuras...  
É dançar, é rir...  
Ser jovem é explodir de emoções!

Inês Faustino, 7.º D

Ser jovem é trazer consigo a primavera!  
É crescer como as flores, com o tempo que não espera!  
É ser corajoso e responsável quando o mal acontece.  
É ser doce e alegre quando a felicidade aparece.

É aproveitar os dias como se não tivessem fim  
E perder-se em brincadeiras e aventuras...  
É dar abraços firmes pelo olhar,  
Seja aqui ou em qualquer lugar.

Ser jovem é acreditar que se poderá sempre melhorar  
E, sem esquecer os erros do passado,  
Ser determinado e continuar a avançar!

Eva Dias, 7.º D

Ser jovem é ser alegre como o sol  
É ser enérgico e ter felicidade para dar e vender!  
É pensar no tanto que podemos aproveitar e viver  
É sentir-se iluminado como um farol!

É ser confuso e não saber o que decidir  
É ser um pouco rebelde num mundo cheio de regras  
É ser refilão sem entrar em guerras  
É não saber onde ir, se ficar ou partir...

É ser novo e fazer travessuras  
É criar asas para voar  
E sonhar, sonhar...

Maurício Fernandes, 7.º D

Ser jovem é ser livre!  
É desejar transformações  
É sentir as emoções  
É viver de fantasia  
É fazer da vida uma melodia!

É chorar sem razão  
E partir muitas vezes o coração  
E aprender que a vida não é um mar de rosas!

É desejar o impossível  
É querer tudo e não querer nada.

É experimentar sensações  
E viver muitas desilusões.

Matilde Buco, 7.º D

Ser jovem é ser aprendiz  
É sentir a liberdade  
É lutar contra a desigualdade  
É estar feliz

Ser jovem é sofrer transformações  
E experimentar novas sensações  
É ter empatia e humildade  
É conseguir superar dificuldades  
Sem mostrar a maldade

Ser jovem é também errar  
E ter capacidade de se desculpar  
As consequências dos atos assumir  
Sem mentir ou fugir!

Inês Teixeira, 7.º D

## Adolescência

Ser adolescente é brincar,  
É ter vontade de se aventurar,  
É demonstrar amor e ternura,  
É sorrir mesmo sentindo amargura.

Ser adolescente é crescer  
É mudar e sentir vergonha  
É chorar por não alcançar o que se sonha!

Os adolescentes são flores,  
Bonitas, alegres e sensíveis,  
Mas murcham e perdem o brilho  
Quando são insultadas, pelos insensíveis.

Camila Catarino, 7.º D

# ESPAÇO DE CRIATIVIDADE

## A Caracóis ruivos e as três ovelhas

Era uma vez uma menina que vivia com o seu avô e a sua linda prima. A Alicia tinha olhos acastanhados, o cabelo ruivo, a pele pálida, o nariz redondinho e era muito enérgica. A menina adorava a natureza e gostava de brincar com os animais da quinta, pois as ovelhas tinham caracóis semelhantes aos seus.

O avô avisava-a muitas vezes dos perigos que iria causar se abrisse a cancela, mas ela não lhe dava ouvidos.

Um dia, Alicia estava a brincar com as ovelhas, esqueceu-se de fechar a cancela e elas fugiram. A menina seguiu-as. Andou, andou até que encontrou uma casa que tinha três portas com tamanhos diferentes. Alicia entrou na porta maior e tudo tinha três tamanhos (grande, médio, pequeno), as camas, as cadeiras, ...

A Caracóis estava com muita fome e viu logo três pratos, cada um com o seu hambúrguer, e três garrafas de coca-cola. Não pensou duas vezes e começou a comer o hambúrguer médio, mas, como tinha muito queijo, não gostou. Então, decidiu comer o pequeno, mas tinha muito molho e desistiu. Por fim, experimentou o grande, que tinha um pouco de tudo, e deliciou-se. Seguiu o mesmo procedimento para a bebida. Como a Alicia estava muito cheia, resolveu ir dormir uma soneca. E lá estavam as três camas, mas Alicia dormiu na pequenina.

Mais tarde, quando acordou, tinha três ovelhinhas a olhar para ela com umas caras espantadas. A pequenina foi dar-lhe um beijo na testa. Depois Alicia, com um grito, chamou-as e convidou-as a voltar para casa. Todas concordaram e viveram felizes para sempre.

Diana Rêgo, Gabriela Ferreira, Beatriz Portulez, 5.º F

## O Capuchinho Roxo

Era uma vez um Capuchinho Azul que decidiu ir ao *Shopping* comprar um capuchinho novo e roxo.

Já com a fatiota nova, lembra-se do seu avô que vive num bairro triste, quase abandonado e ainda longe da cidade. Então, decide entrar na loja "Doce & Guloseimas" e comprar umas bolachas em forma de coração para lhe oferecer.

Primeiro, Capuchinho passa por casa e diz ao pai que vai visitar o avô. O pai recomenda-lhe cautela com o malvado leão. Em seguida, o Capuchinho Roxo pega na sua mochila, coloca a caixa em forma de coração dentro da mesma e sai.

A meio do caminho, o leão aparece e diz:

- Quem chegar primeiro a casa do avozinho... papa as bolachinhas... eeeh!

- Ok! - disse o Capuchinho Roxo.

O leão seguiu na sua Moto4 por um atalho enquanto o Capuchinho Roxo seguiu o caminho normal no seu *Haverboard*.

Quando o Capuchinho Roxo chegou a casa do avô, viu o leão e não pensou duas vezes, chamou o Zoo.

Joaquim Madeira e Leonardo Martins, 5.º F

## O Pião e a Bola



(...) O menino procurou-a por toda a parte, mas ela tinha desaparecido.

Como o Pião estava muito apaixonado pela Bola, pediu ao menino para se juntar nas buscas.

Juntos, procuraram, procuraram, até ao anoitecer, mas não encontraram a Bola. Por isso, decidiram regressar a casa.

No dia seguinte, comunicaram o caso à polícia.

Vieram cães treinados, vinte polícias, cinco bombeiros e um helicóptero do INEM. Mexeram e remexeram nas plantas do jardim e encontraram-na desmaiada dentro de um pequeno buraco que tinha sido feito pelo cão do vizinho. Estava bastante maltratada!

Os paramédicos colocaram-lhe a máscara do oxigénio e soro. A Bola foi transportada, de helicóptero, para o hospital e lá ficou, durante uma semana, a recuperar. O Pião foi visitá-la todos os dias.

Ao fim de uma semana, teve alta médica.

Como o Pião foi muito querido e se preocupou com o seu estado, a Bola decidiu aceitar o seu pedido. Regressou a casa e combinou com o Pião a data do casamento.

No dia do casamento, com muitos convidados, a festa foi de arromba!

Estava tudo enfeitado com bonitas flores e laços coloridos. O bolo tinha sete camadas com as cores do arco-íris.

EB de Cordinhã – COR34

Alice Vieira, *Cantos de Andersen para crianças sem medo*, continuação da história

## A COUVE E A BORBOLETA



Num lindo dia de primavera, uma borboleta voava alegremente, na horta do senhor Joaquim. Ela viu uma couve muito viçosa e disse logo toda contente:

- Que rica couve para eu pôr os meus ovinhos!

A couve, ao ver a borboleta à sua volta, ficou preocupada e disse:

- Vai pôr os teus ovos noutra sítio porque eu não quero ser comida. Se os pões aqui, era uma vez uma couve!

Mas a borboleta não resistiu e pôs muitos ovos numa das folhas da couve...

Como os dias estavam bonitos e o sol aquecia, as pequenas lagartas nasceram dos ovos alguns dias depois e vinham cheias de fome. As folhas da couve começaram a ficar esburacadas!

A sorte do senhor Joaquim foi andarem, na sua horta, dois sapos que, ao verem as lagartas, logo exdamaram:

- Que rico almoço vamos ter!

Os sapos comeram quase todas as lagartas, mas algumas escaparam e transformaram-se em lindas borboletas que deram vida à primavera.

E quanto à couve, também escapou e, mais tarde...

- Esta couve está deliciosa! Ainda bem que a plantei!

Texto coletivo, CNT2B

## Bem-Vindo ao Conto da História



**Este período foi repleto de histórias acompanhadas de bolos e bolinhos... Foram momentos deliciosos!!! Agradecemos a presença de todos e daqueles que não tiveram a possibilidade de participar!**

**CNT1B**

## A vida do Lince-Ibérico

O Lince-ibérico (*Lynx Pardinus*) é um animal mamífero da família dos felinos que seleciona *habitats* de características mediterrâneas, como bosques, matagais e matos densos. Nestas regiões, o clima caracteriza-se por verões secos e quentes, invernos frios e primaveras e outonos amenos e húmidos.

Este animal mede em altura cerca de 40-50cm, em comprimento 68-82cm e pesa 7-14kg. Apresenta tipicamente cauda curta, tufo de pelos em forma de pincel na extremidade das orelhas, um padrão de pintas negras e um colar de pelo que se assemelha a uma barba. O corpo do Lince-Ibérico é revestido de pelo. Por dia, o Lince-Ibérico pode deslocar-se cerca de 7 km. É um animal digitígrado, sendo a sua locomoção característica a corrida. É também um trepador exímio.

O Lince-Ibérico tem um regime alimentar carnívoro, pois o coelho-bravo representa mais de 90% da sua alimentação. Basta a captura de um indivíduo por dia para satisfazer as suas necessidades energéticas. Porém, também se alimenta de outras espécies: lebres, veados, gamos, corvos e perdizes-vermelhas.

A reprodução do Lince-Ibérico é uma reprodução sexuada, é um animal vivíparo e nesta espécie não existe dimorfismo sexual entre o macho e a fêmea.

A época de acasalamento ocorre em janeiro-fevereiro e é na época do cio que os machos demonstram entre si uma atitude territorial mais intensa, defendendo o seu espaço com maior agressividade (parada nupcial dos lince-ibéricos). Atraídos pelos sons e pelo odor das marcações, os dois indivíduos, macho e fêmea, formam um casal e permanecem juntos durante alguns dias, inclusive nas atividades de caça. A idade da primeira reprodução das fêmeas coincide com o primeiro inverno e a dos machos ocorre aos dois anos. No período que se segue ao acasalamento, o macho abandona a fêmea e não toma parte no desenvolvimento das crias. Após um tempo de gestação que varia entre 63 e 74 dias, nascem entre uma a quatro crias, no mês de março e abril, num local protegido e confortável por entre a vegetação. As crias do Lince-Ibérico atingem a independência entre os 7 e os 10 meses, no entanto, até à idade de independência, sobrevivem apenas uma ou duas crias por fêmea. O Lince-Ibérico atinge, no máximo, uma longevidade de 16 anos.

O Lince-ibérico é o felino mais ameaçado do mundo, está originalmente confinado à Península Ibérica. A perda do *habitat*, a redução da população do coelho-bravo e a mortalidade natural são as principais ameaças à sobrevivência desta espécie.

Júlia Domingos, 5.º F



# CLUBE EUREKA



## Clube Eureka

### Queres saber como surgiu o nome do continente Europa?

Esta história passou-se em tempos muito, muito antigos, quando ainda não tinha sido atribuído um nome a cada continente.

Europa era o nome de uma princesa fenícia, filha de Agenor e Telefassa.

Um dia, quando a jovem de beleza ímpar estava na praia, na companhia das suas amigas, Zeus, que habitava o Olimpo, viu-a a banhar-se e apaixonou-se. O pai dos deuses sabia que Hera, sua esposa, era muito ciumenta e elaborou um plano para conquistar a princesa fenícia. Assim, disfarçou-se de touro branco com chifres dourados e foi, com ar manso, até à praia. Europa viu-o, caminhou até junto do animal, acariciou-lhe a pele macia, ornou-o com uma coroa de flores e montou-o como se fosse um cavalo. Nesse instante, Zeus atravessa as águas do mar em direção a Creta onde o amor do casal, depois do deus revelar a sua verdadeira identidade, se virá a concretizar.

Durante anos, os irmãos da princesa procuraram-na, em vão, por vários locais, mas nunca ousaram aproximar-se de Creta, pois sabiam que o cruel Talo vigiava toda a costa, impedindo a entrada dos viajantes. Então, como lembrança da jovem fenícia, os Antigos deram o nome de Europa a uma das partes do Mundo.

Eureka(s)



## O mito de Europa aos quadradinhos

Os mosaicos guardam muitas histórias legadas pelos nossos antepassados. Assim, com o objetivo de despertar para a importância da leitura de imagem, os membros do Eureka "competiram" na construção de um mosaico que retrata o mito de Europa.

Após duas sessões de trabalho intenso com os quadradinhos, o mosaico ficou completo. O concurso terminou com o seguinte pódio:



Júlia Silva, Professora

## IOVIS DIES

Às quintas-feiras, contamos com os jogos de tabuleiro ancestrais que permitiram contactar com o legado romano, e, ao mesmo tempo, fomentar, de uma forma simples, a empatia e a interação entre alunos e entre estes e docentes.

Um agradecimento aos colegas que aceitaram colaborar e, em especial, aos Eurekas fundadores sempre disponíveis para transmitir as suas aprendizagens de forma entusiástica e respeitosa.

Júlia Silva, Professora



O Clube Eureka dinamizou a segunda fase das **Olimpiadas da Cultura Clássica, o Desafio Artes**, que contou com a expressão artística de alguns jovens do 2.º ciclo que quiseram passar para o papel a sua leitura do mito de Dédalo e Ícaro e ou do mito de Cassandra.

Terminada a primeira participação dos jovens nas duas fases do concurso, cumpre registar que o balanço é muito positivo, tendo permitido vivenciar uma experiência diversificada e enriquecedora. Abraçaremos os próximos desafios com o mesmo entusiasmo. *Alea iacta est.*

Júlia Silva, Professora





# Olimpíadas da Língua Portuguesa



No dia 5 de maio, decorreu a 1.ª fase da 8.ª edição das Olimpíadas da Língua Portuguesa, que contou com a participação de 37 alunos, do 8.º e do 9.º ano.

As Olimpíadas da Língua Portuguesa são um projeto iniciado na Direção-Geral da Educação (DGE), no ano letivo de 2012/2013, e, neste momento, tem como entidades parceiras a Direção-Geral da Administração Escolar (DGAE), o Plano Nacional de Leitura (PNL), a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), o AE Aurélia de Sousa e a Escola Secundária de Camões.

Sendo uma iniciativa de âmbito nacional, na qual também participam as Escolas Portuguesas no Estrangeiro (EPE), as Olimpíadas da Língua Portuguesa destinam-se aos alunos do 3.º ciclo do ensino básico (Escala A) e do ensino secundário (Escala B), desenrolam-se em duas fases e têm por objetivo incentivar o bom uso da língua portuguesa.

Felicitam-se todos os participantes que aderiram a esta iniciativa.



Maria Alberto Curado, Delegada de Português

## Desafios Gramaticais *balanço positivo*

Ao longo do ano letivo 2021/22, fomos convidados pelas professoras de Português a participar na atividade "Desafios Gramaticais".

Inicialmente, mais parecia que estávamos a resolver exercícios de gramática, no entanto fomos compreendendo que, afinal, era mais do que isso, porque aos poucos fomos investindo nos nossos conhecimentos gramaticais, a fim de melhorarmos o nosso desempenho, para que, na fase seguinte, voltássemos a ser selecionados e, assim, poderíamos participar novamente. De uma forma diferente, mais lúdica e descontraída, fomos estudando até chegarmos à fase final, ao último desafio.

Na nossa opinião, esta atividade revelou-se uma boa forma de estimular a competição saudável ao nível da turma e da escola, bem como o estudo individual da gramática dada até ao 9.º ano.

Consideramos que este projeto deverá ter continuidade, pois é uma experiência bastante enriquecedora que levaremos connosco e que recordaremos como mais uma boa vivência proporcionada pelo nosso Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva.

Pelo exposto, aconselhamos os novos colegas a participar!

**Maria Rodrigues e João Neves, 9.º C, Daniel Santos, 9.º E**



## *Ser aluno*

Ser aluno é bater de frente com a vida  
Ultrapassar obstáculos desde a partida.  
É bater em muros com a própria mão  
E tentar manter o pé no chão.

Ser aluno é ser ambicioso  
Mas também ficar ansioso!  
É conhecer novas pessoas  
E partilhar memórias boas!

Ser aluno é ter medo de não passar  
É ter medo de errar e não ser alguém  
Ter medo de ser excluído  
Ou de não ser entendido.

Ser aluno é conversar e ser apanhado  
É aprender com os erros e ser perdoado  
É ter medo dos professores  
Mas saber que eles são os nossos defensores!

**Nycolas Corrêa, 7.º D**

## *Ser humano...*

Ser humano é sorrir,  
Exprimir...  
Ser humano é discutir,  
Conseguir...

Ser humano é escutar,  
Respeitar.  
Ser humano é amar,  
Dar.

Contudo...  
Ser humano também é mentir,  
Confundir...  
Ser humano também é trair,  
Iludir, fingir...

Ser humano é viver,  
Crescer, conhecer  
Mas também sofrer!

**Júlia Pereira, 7.º D**

## Um dia no Azurara Park Aventura

Os alunos do 3.º ciclo inscritos na disciplina de EMRC foram ao Azurara Park, em Vila do Conde, no dia 3 de maio.

No local, realizaram várias atividades que ocuparam a manhã e a tarde - arborismo, tiro à lata e orientação - sob a supervisão de monitores. O almoço foi partilhado e um momento de são convívio entre alunos e professores acompanhantes.

O grupo regressou à escola por volta das 17 horas. Na opinião dos participantes, foi bom retomar as visitas de estudo, depois de quase três anos de pandemia, o que impossibilitou a realização deste tipo de atividades, que tanto agradam aos alunos.

**Tomás Sequeira e Nelly Santos, 8.º E**

## Fim de ano em grande

Os alunos do 8.º ano da Escola Básica Marquês de Marialva, inscritos em EMRC, participaram num acantonamento, na praia da Gala, na Figueira da Foz, nos dias 14 e 15 de junho.

Nesta atividade, estiveram também os alunos do mesmo ano de escolaridade das escolas Carlos de Oliveira (Febres) e Lima-de-Faria (Cantanhede).

Na manhã do dia 14, depois de instalados nos *bungalows* que lhes foram atribuídos, os alunos realizaram diversas atividades propostas pelos professores acompanhantes: mergulhos na piscina, ida à praia, um pequeno teatro com o objetivo de promover a interação entre os vários grupos, uma caminhada à noite, entre outros momentos muito agradáveis.

Foram dois dias muito ocupados, em que os alunos puderam conhecer novos colegas e descansar um pouco, após um intenso ano letivo.

Os participantes regressaram à escola-sede no dia 15 de junho, pelas 19 horas. Desta forma, o ano acabou em grande e com alegria.

**Tomás Sequeira e Nelly Santos, 8.º E**

## A Quinta dos "Espanhóis"

No dia 30 de maio, nós, alunos da Escola Básica de Cadima, fomos visitar a Quinta dos "Espanhóis".

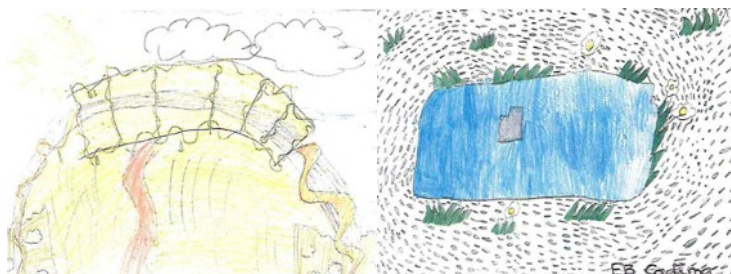
Depois de passarmos o portão, vimos a casa mais antiga dos donos, que já faleceram. Atravessámos uma latada de glicínias até encontrarmos uma cancela.

Lá, entrámos num espaço enorme onde ficava a casa nova. Fomos sempre por baixo de latadas de glicínias. Parámos para ver a sepultura do cão Curtis que viveu naquela quinta. Ele morreu porque comeu remédio dos ratos. Os donos levaram-no para Espanha, para o tratar, mas ele não resistiu.

Chegámos, depois, à casa nova que tinha uma biblioteca gigante. Pudemos ir a um piso superior e ver de perto os livros que lá estavam.

Gostámos muito de tudo, porque nunca tínhamos vista nada igual.

CDA12



## Alunos ucranianos visitam locais do concelho

Foi ainda no decorrer do segundo período que o Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva começou a receber alunos ucranianos, refugiados da guerra, dando início a todo um processo de integração, num contexto compreensivelmente difícil para ambas as partes.

Estes alunos têm usufruído de apoio ao nível do Português Língua Não Materna (PLNM), para além da ação conjunta de professores das várias disciplinas, no sentido de os ajudar a adquirir o domínio linguístico que lhes permita comunicar, não apenas em contexto escolar, mas também nas interações do seu novo quotidiano social.

Para além da preocupação linguística, considerou-se muito importante promover o contacto destes alunos com o espaço circundante, dando-lhes a conhecer locais agradáveis do concelho e proporcionando-lhes, deste modo, experiências descontraídas e felizes no país de acolhimento.

Transcrevemos, em seguida, dois curtos depoimentos, que alguns destes alunos foram já capazes de redigir.

### A nossa viagem à praia

No dia 8 de junho, eu e outros seis alunos de origem ucraniana do nosso Agrupamento fizemos um pequeno passeio à praia da Tocha. Apesar da chuva, que não nos abandonou durante todo o passeio, esta atividade foi interessante porque pudemos ver o mar e conhecer a praia do concelho.

Como o tempo não nos permitiu estar na praia, fizemos um pequeno passeio e aproveitámos para comer um gelado, enquanto olhávamos para o oceano.

Este passeio também foi interessante porque conhecemos outros alunos de origem ucraniana.

Gostaríamos de repetir este passeio, mas com melhor tempo para podermos estar na praia, tomar banho e jogar à bola.

**Maria Shumeyko, 8.º G e Sasha Shumeyko, 6.º D**



### Visita ao LOAD XZ SPECTRUM

Eu fui ao Museu *LOAD XZ Spectrum* esta manhã. Eu fui com as professoras Delfina Baptista e Sofia Pedro e os meus amigos. Eu vi muitas coisas interessantes: por exemplo, os teclados e os computadores.

Acima de tudo, eu gosto de jogar computador.



**Artem Haponenko, 7.º B**

## FOMOS AO TEATRO!

Ao longo do 3.º período, os alunos dos 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos da Escola Básica Marquês de Marialva assistiram a várias peças de teatro, uma iniciativa da responsabilidade dos professores de Português.

Professores e alunos aplaudiram calorosamente o trabalho dos atores que, com perícia, criatividade e talento, souberam transmitir aos espetadores a mensagem, os sentimentos e os valores que cada obra contém.

Ouvir as palavras no palco permitiu aos discentes contactar com a arte do espetáculo, o que facilitou a compreensão e tornou mais agradável a abordagem do texto dramático na aula de Português. Por outro lado, a vivência desta experiência proporcionou ao jovem público o prazer de assistir a um espetáculo teatral, vivo e dinâmico, sensibilizando-o para outras manifestações artísticas. A atividade teve, com toda a certeza, impacto na formação integral dos alunos, uma vez que convoca múltiplas competências da dimensão pessoal e social.

Deixa-se um especial agradecimento à Câmara Municipal de Cantanhede, à Biblioteca Municipal de Cantanhede, ao Centro Social e Paroquial de S. Pedro e aos assistentes operacionais, que prestaram uma imprescindível colaboração.

Peças de teatro

**O Príncipe Nabo** (26 de abril de 2022), adaptação da obra homónima da autora Ilse Losa, levada a palco pelo grupo Atrapalharte, de Coimbra. O público-alvo foram os alunos do 5.º ano e a referida obra faz parte do *corpus* de leitura da disciplina de Português deste ano de escolaridade.

**As Viagens de Gulliver com Escala em Portugal** (12 de maio de 2022), baseada na adaptação de Luísa Ducla Soares de um clássico da literatura universal – *As Viagens de Gulliver*, de Jonathan Swift. A encenação esteve a cargo da companhia Atrapalharte e a ela assistiram os alunos do 6.º ano.

**Leandro, O rei da Hellria** (31 de maio de 2022), adaptação da obra *Leandro, Rei da Hellria*, de Alice Vieira, que integra o *corpus* de leitura do 7.º ano da disciplina de Português. O espetáculo foi apresentado pelo grupo ETCetera Teatro aos alunos do 7.º e do 8.º ano.

Maria Alberto Curado, Delegada de Português

## TEATRO – A FLAUTA MÁGICA



No dia 13 de maio, uma sexta-feira, não houve azar, bem pelo contrário. Um enorme grupo de pais e amigos dos alunos da turma CSU4A pôde assistir a uma bela peça de teatro, *A Flauta Mágica*, baseada numa ópera muito conhecida de Mozart e que foi representada por alguns pais da turma. Foi brilhante e muito divertido! Do que mais gostámos foi ir ao palco fazer o duelo. As músicas foram espetaculares e os atores estiveram brilhantes.

## DAC\_Trilhos Poéticos no GEW

O DAC\_Trilhos Poéticos no GEW envolveu as disciplinas de Português, Ciências Naturais, Físico-Química, Educação Visual, TIC e DT\_A.

Em Português, a nossa turma foi dividida em 6 grupos para analisar 9 poemas diferentes, através do preenchimento de tabelas, cujo conteúdo tinha de responder a uma questão-problema. No final, cada grupo tinha de escrever um comentário crítico sobre o poema analisado. Esta atividade tinha como objetivo fazer-nos apreciar textos literários e praticar a análise de poemas, através da leitura crítica e em trabalho colaborativo.

Em DT\_A, participámos numa sessão de sensibilização sobre trabalho de pesquisa e direitos de autor e conexos, na BEMM, tendo-nos sido atribuídos depois seis autores, um para cada grupo, e nós tínhamos de escrever as respetivas biografias. Cada grupo tinha uma tabela para preencher com as informações pedidas sobre o autor, após o tratamento da informação pesquisada em três sítios.

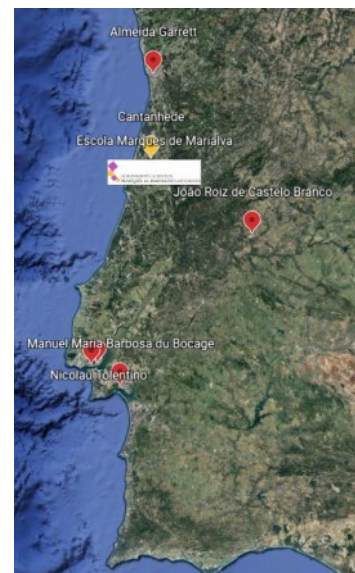
Já em Físico-Química, foi-nos pedido que gravássemos, na rádio da escola, a leitura do poema do autor que nos foi atribuído. Infelizmente, esta atividade não foi realizada por falta de tempo. Mesmo assim, foram muito interessantes as experiências que fizemos sobre a intensidade, a altura e o timbre de um som com as características da onda.

Em CN, abordámos o impacto da influência da moda na destruição e poluição dos recursos naturais, a propósito do poema "Chaves na mão, melena desgrenhada", de Nicolau Tolentino.

Na disciplina de EV, estava prevista a elaboração de poemas visuais inspirados nos poemas estudados, mas pelas razões já apontadas esta atividade não foi cumprida.

Todos estes trabalhos constituíram um roteiro digital de leitura no Google Earth Web, criado em TIC, que, por falta de tempo, não foi concluído. De qualquer modo, a experiência foi muito positiva.

Tomás Sequeira, 8.º E



# J'AIME ÉCRIRE EN FRANÇAIS

## DEL F Scolaire



L'examen n'a pas été difficile, mais j'étais très nerveuse!

No dia 20 de maio, alunas do 9.º ano realizaram o exame *DEL F – Diplôme d'Études en Langue Française* (Diploma de Estudos em Língua Francesa), na *Alliance Française* de Coimbra. Para além da obtenção de um diploma internacional que atesta as suas competências em língua francesa, é uma experiência diferente e enriquecedora que ficará para sempre na memória destas alunas.

Mon expérience au *DEL F* (Diplôme d'Études en Langue Française) a été incroyable! Quand nous sommes arrivées à l'*Alliance Française* de Coimbra, où il y avait deux drapeaux, l'un du Portugal et l'autre de la France, c'était comme si nous étions entrées dans un autre monde, parce que tout le monde parlait français! Le salon de la maison n'avait que des livres en français et la télévision était sur la chaîne de télévision française. C'était différent, très différent de ce à quoi je suis habituée. La première épreuve était l'expression écrite. Je n'ai pas grand chose à dire sur cette épreuve. Je pense que j'ai fait du bon travail. Ensuite, nous sommes restées dans la salle d'attente où nous avons parlé, nous avons fait notre pause et après nous avons fait l'épreuve d'expression orale. Tout le monde était très sympathique! Même si j'ai fait quelques erreurs, ils m'ont aidé. C'était une expérience unique! Ensuite, nous avons déjeuné à *Alma Shopping*. Mais ça, c'est une autre histoire...

Sara Gomes, 9.º A

Je pense que l'expérience du *DEL F Scolaire* a été très intéressante, enrichissante et amusante. C'est un "bonus" pour nous et pour notre avenir! Je pense que la préparation a été très importante et j'ai bien aimé l'expérience!

Gabriela Santos, 9.º B

Foi uma experiência nova que me surpreendeu pelo lado positivo. Todas as pessoas eram muito simpáticas e nós fomos bem recebidos. Acho que é algo que todos deviam experimentar, pois seriam recompensados com mais do que um diploma. *Étudiez le français, Ça vaut le coup!*

Ana Ribeiro, 9.º A

Le *DEL F Scolaire* est une expérience très importante pour notre futur parce que les langues étrangères sont toujours très importantes quel que soit notre métier. Le français est une langue de communication!

Inês Martins 9.º A

## La récré, en Français!

No dia 2 de junho, realizou-se uma atividade surpresa, «La récré, en Français!», no âmbito do Grupo Disciplinar de Francês e do Clube de Francês, cujo objetivo principal foi a divulgação da língua e da cultura francesa. Esta atividade foi desenvolvida com a colaboração da docente Clara Neves que, prontamente, aceitou o desafio que lhe foi colocado. Contou com a participação dos alunos das turmas de Francês da nossa Escola que, ao som de música francesa, reproduziram a bandeira francesa (vestidos com *t-shirts* azuis, brancas e vermelhas), animaram o intervalo da manhã, cantando e divertindo-se, proporcionando também um momento diferente de descontração a todos quantos assistiram.

Sofia Pedro e Teresa Marques, Professoras

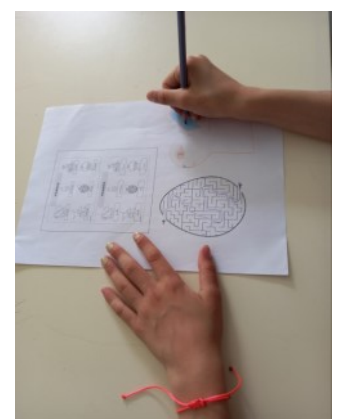
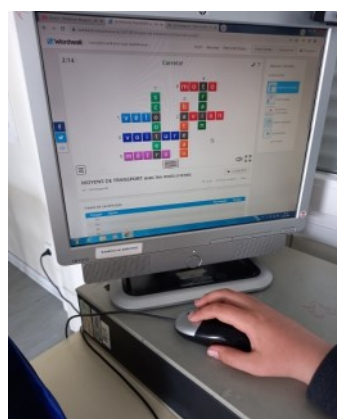


## Clube de Francês

Com o aproximar do final do ano letivo, cumpre-nos dizer que o balanço das atividades do Clube é muito positivo, já que os alunos inscritos se envolveram com empenho e entusiasmo nas tarefas propostas, divulgadas através de Exposições no Polivalente da Escola, do Jornal Escolar, da página e do *Facebook* do Agrupamento, o que permitiu que fossem apreciadas por toda a Comunidade Educativa.

É de salientar, ainda, que o empenho demonstrado pelos alunos contribuiu, com certeza, para a aprendizagem da língua e da cultura francesa, assim como para o desenvolvimento de valores e atitudes indispensáveis à cidadania.

Sofia Pedro e Teresa Marques, Coordenadoras



# J'AIME ÉCRIRE EN FRANÇAIS

## Invitations

Salut Mateus!

Le weekend, je vais faire des activités d'aventure. Samedi matin, je vais dans un camping avec ma famille et l'après-midi, je vais me promener avec mes amis.

Dimanche matin, je vais faire du cheval et je vais au mini-golf. L'après-midi, je vais faire un pique-nique et de l'escalade.

Tu veux venir avec moi?

Au revoir!

Afonso Soares, 7.º A

Salut Davi!

Tu veux venir passer le weekend avec moi en Algarve?

Nous allons faire du cheval, jouer au football et au tennis. Si tu veux aller à la plage, j'ai une maison au bord de la mer où nous pouvons nous amuser.

Au revoir Davi :)

Gabriel Sacramento, 7.º A

Salut, Jéssica!

Je t'invite à passer le weekend chez moi. Samedi, nous allons à la piscine et nous allons aussi chanter du karaoké. Dimanche, nous allons jouer des jeux vidéo et voir un film au cinéma.

Au revoir!

Lara

Lara Silva, 7.º A

Salut, Marie!

Samedi, je vais faire du vélo à dix heures du matin. L'après-midi, je vais faire du surf et voir le coucher du soleil.

Dimanche, je vais voir un film au cinéma à onze heures moins le quart. L'après-midi, je vais faire du shopping.

Tu viens avec moi? Oui? Merci!!

Au revoir,

Madalena

Madalena Arroja, 7.º A

Salut, Marie!!!

Tu viens avec moi et mes amis au camping, le weekend?

Samedi matin, nous allons faire du vélo, faire du skate et faire du cheval.

L'après-midi, nous allons à la piscine et nous allons aussi faire de l'escalade.

Dimanche matin, nous allons jouer au football et au basketball.

Et, finalement, nous allons voir un film romantique!!!

Au revoir!!!

Inês

Inês Ribeiro, 7.º A

## Êtes-vous solidaires?



À notre avis, nous nous considérons solidaires, tous les deux. Nous aidons nos amis quand ils en ont besoin, mais nous voudrions aider aussi d'autres personnes qui ont plus de difficultés. Quand nous grandirons, nous voudrions faire ça, si possible, parce que nous aurons plus de liberté.

Francisco Alves et Lucas Guarda, 9.º D

Pour nous, la solidarité est une question importante. Nous pensons que nous sommes solidaires car chaque fois que nous le pouvons, nous contribuons à aider les plus démunis. Nous contribuons généralement en donnant des vêtements et de la nourriture et parfois avec de l'argent. Nous faisons cela pour que ces personnes aient une vie meilleure.

Camila Gomes et Vitória Ferreira, 9.º D

Oui, nous sommes solidaires parce que nous aidons les personnes qui en ont besoin. Chaque fois que nous pouvons aider, nous aidons. Nous sommes des jeunes généreux, sympas et nous transmettons du bonheur.

Alex Brigant, Eduardo Gomes et Lara Póvoa, 9.º D

De notre point de vue, nous nous considérons solidaires parce que quand quelqu'un a besoin d'aide, on l'aide et parce qu'on se sent bien en aidant quelqu'un qui est malade et qui a besoin de nous. Nous croyons que tout le monde devrait aimer aider et contribuer au bien-être non seulement de ceux qui en ont le plus besoin, mais de n'importe qui.

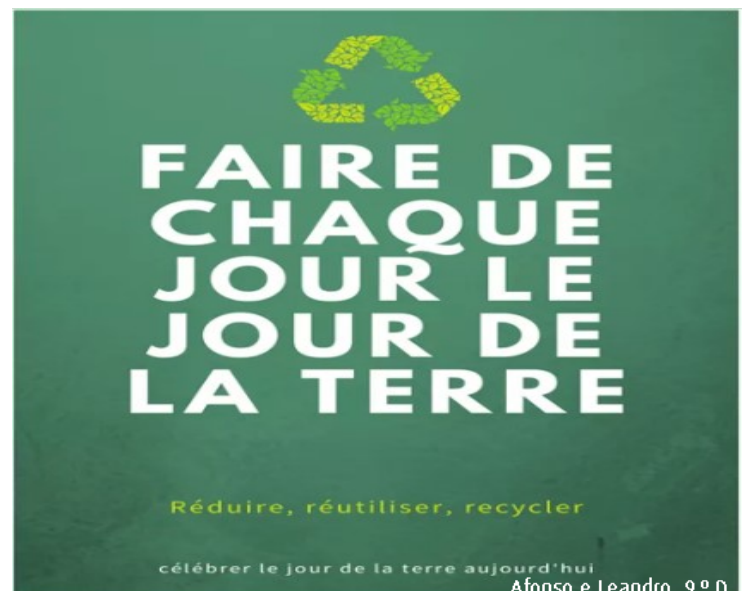
Rúben Silva et Olavo Jesus, 9.º D

Nous nous considérons solidaires parce que nos familles et nous, nous avons donné quelques produits et des contributions pour les ukrainiens. En plus, nous sommes solidaires avec les gens et la planète, en séparant les déchets et en traitant les gens avec du respect.

Afonso Garrido et Leandro Dias, 9.º D



Marcos e Nuno, 9.º D



Afonso e Leandro, 9.º D

## Eco-friendly houses

The students of the class 7thD reflected about the environment and how to protect the future. They searched for sustainable houses with eco-friendly traits such as solar panels, and energy efficient walls, windows and light bulbs. Besides these features, students found the green roofs quite interesting, as well as the deciduous trees. Some of them pointed out the need for an organic food producing garden.

This work contributed to the DAC project of this class.

Fátima Lourenço, Teacher



My dream house is an eco-friendly house. It has got a green roof and solar panels that help produce energy. The windows are energy efficient. The house has rainwater collection and it also has deciduous trees to protect from the sun in summer and let the sun through in winter. The house is surrounded by green spaces and a quiet area.

My opinion is that this type of house saves money and resources.

My opinion is that this type of house saves money and resources.

Ana Lúcia



My dream house is an eco-friendly house. It has got solar panels and south facing windows. There are deciduous trees and there are energy efficient windows. The house has got efficient light bulbs and wall insulation. In the front of the house there are recycling bins.

I think we have to protect our future and an eco-friendly house takes care of the environment.

I think we have to protect our future and an eco-friendly house takes care of the environment.

My opinion is that this type of house saves money and resources.

I think this house is the ideal house for my family.

Camila e Maria Inês



Our dream house is an eco-friendly house.

It has got energy efficient windows facing south to keep the house warm and it has also wall insulation. On the roof it has solar panels to heat the water, but when it's not sunny we use the fireplace

to do it. In front of the house we planted deciduous trees to protect us from the sun. We only use efficient light bulbs to protect our planet.

We try to recycle everything in our house, and we even produce our organic food in the back garden. We think we have to protect our future and an eco-friendly house takes care of the environment.

Eva Dias e Filipa Anciães



MY DREAM HOME is an ecological house. It has deciduous trees and an organic food producing garden. The house has south-facing windows and solar panels on the roof, reducing energy consumption.

The planet needs to be saved and with an eco-friendly house we help a little. Besides that, this type of house saves money and fossil resources.

Inês Faustino e Matilde Bucu



My dream house is an eco-friendly house. It has got a green roof and solar panels. There is a radiant floor heating and there are energy efficient windows.

It also has wall insulation and rain-water collection, south facing win-

dows and deciduous trees.

I think we have to protect our future and an eco-friendly house takes care of the environment.

My opinion is that this type of house saves money and resources. I think this house is the ideal house for my family.

Lucas Oliveira



My dream house is an eco-friendly house. It has got an organic food-producing garden. There are solar panels and energy efficient windows. There is a recycling bin and there are energy efficient lights bulbs. There is wall insulation and radiant floor heating.

I think we should all come together to save our world. So, if we all adapt a more sustainable way of life, we can make a big change. It is our duty as human beings to take care of the place where we live. For us, for our family, friends and for the planet.

Margarida Coimbra



My dream house is an ecological house. It has a green roof and it's compact. As it is very sunny in the summer, I have some deciduous trees.

I really like the house because it is spacious and helps the environment a lot. I have to think about our future. Do we want to see our children in such a polluted world? We are so irresponsible, but I don't want to be responsible for a polluted future.

In conclusion, I think we have to protect our future and an ecologically correct house takes care of the environment.

My opinion is that this type of house saves money and saves the future.

I think this house is the ideal home for my family.

Maurício



The house we are going to present is a detached house. This house has deciduous trees so that in the summer the leaves provide shade and in the winter let the sun through. It also has a large garden to make

an organic vegetable garden.

It has a grassy roof so when the weather is hot it's not so hot inside. It has insulated walls to keep the cold out in winter.

In this house we have a water collector to water the garden, the trees and the bushes.

It has solar panels that connect the electricity and a solar water heater that connects to the water. The windows of this house face south to catch more sun rays.

Rafael Oliveira e Lucas Bucete



My dream house is an eco-friendly house. It has got solar panels and deciduous trees. There is an organic food-producing garden and there are energy efficient windows made of recycled wood.

I think we have to protect our future and an eco-friendly house takes care of the environment.

My opinion is that this type of house saves money and resources.

Rita



## Adventures of Robot Sky in Space

The students of the class 7<sup>th</sup> E created sci-fi plots where the hero Robot Sky encounters Little Prince. They had the most exciting adventures in space. The stories were read by pupils from the classes 7<sup>th</sup> B, D, E and 9<sup>th</sup> D and F. This work was created to be presented at the international meeting on 16<sup>th</sup> May in Turkey. The Erasmus partners of Turkey, Bulgaria, Slovenia, Italy and Portugal accessed the e-book through the link

[https://read.bookcreator.com/brmu5EwhlkaU7DKuSmIx10f0cDC3/ffQdXf2\\_To21HMHd5QGb7w](https://read.bookcreator.com/brmu5EwhlkaU7DKuSmIx10f0cDC3/ffQdXf2_To21HMHd5QGb7w)

and enjoyed it very much. Congrats to our students!



## Celebrating Europe Day

The students of 9<sup>th</sup> F of Escola Básica Marquês de Marialva celebrated **Europe Day** on the 9<sup>th</sup> May. They wrote words which they related to this special day and painted the flags of Greece and Spain to welcome four Erasmus teachers of both countries. Until 13<sup>th</sup> May they were observing how to use digital tools in an innovative learning environment.

Fátima Lourenço, Teacher

## Mi proyecto: La felicidad de mis alumnos

A finales de abril tuve la brillante oportunidad de llevar a mis alumnos de distintas clases (9.º E, 9.º F, 8.º B y 8.º C) a España, concretamente a Jávea, en el ámbito del proyecto **Erasmus+, Europe'R 'Us, Everybody In!**

La felicidad estampada en sus rostros me contagió y me hicieron sentir que vale la pena desarrollar este tipo de proyectos.

El primer día, por la mañana el equipo coordinador nos llevó a conocer el **Parque Natural Cap de Sant Antoni** que está ubicado en el Cabo de San Antonio, siendo uno de los sectores más orientales de la provincia de Alicante. Observar sus paisajes únicos sobre la famosa e inigualable bahía de Jávea, los acantilados, los molinos de viento en desuso...superaron nuestra expectativa convirtiendo esta visita en un momento inolvidable. Por la tarde, conocimos el casco histórico de la ciudad que nos albergó y es innegable todo su importante patrimonio cultural.

El segundo día, nos dirigimos a Valencia que es la tercera ciudad y área metropolitana más poblada de España, por detrás de Madrid y Barcelona. Nada mejor que empezar esa jornada en el **Museo de la Historia de Valencia** con derecho a un taller acerca de la Historia de la Mujer.

Visitar su casco histórico, uno de los más extensos de España, su patrimonio histórico y monumental y sus diversos espacios escénicos y culturales la convierten en una de las ciudades con mayor afluencia de turismo nacional e internacional de todo el país. Juntos visitamos la Catedral, las Torres de Serranos y de Quart, la Lonja de la Seda, declarada como Patrimonio de la Humanidad por la Unesco en 1996, y finalmente la Ciudad de las Artes y las Ciencias. Nuestra aventura se enriqueció al conocer este magnífico local.

El día siguiente, mis aventureros trabajaron con sus compañeros internacionales (italianos y españoles) en el establecimiento escolar IES N.º1 de Jávea, en diversas actividades relacionadas con la igualdad de género, y aprendieron de forma lúdica a analizar anuncios publicitarios donde el sexismo estaba patente. Convertir esos anuncios en publicidad sin cualquier preferencia de género fue un reto diferente y asequible. De esta forma, tomaron conciencia de que vivir sin distinciones de género es construir un futuro mejor. Posteriormente, fuimos recibidos con distinción por el presidente del Ayuntamiento de Jávea. En este local emblemático, nuestra coordinadora Lorena Hernández presentó nuestro proyecto.

Por la tarde, navegamos y remamos en las cristalinas aguas de la bahía de Jávea en una embarcación típica. Un profesional en el área nos acompañó en esta actividad deportiva, dándonos instrucciones útiles y muy importantes. ¡Qué animación indescriptible!

Los colores y el movimiento de un espectáculo de danza tradicional valenciana marcaron esa noche en el instituto. A continuación, la cena de despedida con todos los participantes de esta iniciativa: saborear sus platos típicos, convivir con personas tan afables y entregar los certificados de presencia sellaron la parte nocturna.

Al día siguiente, el castillo de Dénia, otra ciudad portuaria fabulosa, nos esperaba ansiosamente y nos brindó paisajes, bañados por el mar Mediterráneo, igualmente espectaculares. Los alumnos pudieron visitar su Museo Arqueológico y contemplar artefactos romanos encontrados en la zona.

Hay que destacar el papel fundamental que el mar Mediterráneo originó en nuestros discentes, pues fueron varios los momentos en que ellos divirtieron en sus cálidas y hermosas aguas.

Por todo lo expuesto, solo me queda agradecer a todos los participantes del proyecto ya que la felicidad de los protagonistas - Martim Silva, Carolina Cruz, Francisco Ferrão, Catarina Guterres, Maria Padilha, Beatriz Silva, Rafaela Alves y Diana Santos - también fue la mía. ¡Enhorabuena!

¡Viva el Erasmus+!

Suzett Santos, Profesora



El proyecto **Europe 'R' Us Everybody in!** fue una iniciativa que reunió 3 países diferentes, con un gran propósito de conectar a los estudiantes a través de dos idiomas, español e inglés. Confieso que mis expectativas para este proyecto siempre fueron altas, pero, sin embargo, todas fueron superadas. Al principio, tenía miedo de que algo saliera mal, pero mis ganas de vivir una experiencia como esta siempre hablaban más fuerte, soñaba con ir a otro país, conocer gente nueva y vivir cosas inolvidables y eso fue exactamente lo que pasó. Durante 7 días viví literalmente un sueño. La familia de Neus, la chica con la que me quedé, me trató como si fuera realmente parte de la familia y me hizo sentir como si estuviera en casa. Neus es una chica increíble, me recibió muy bien y me acogió de la mejor manera posible. Durante los 7 días, creamos un fuerte lazo de amistad que nos hace seguir en contacto hasta el día de hoy, a pesar de la distancia que nos separa.

Durante el tiempo que estuve en España aprendí sobre su cultura: desde las más grandes tradiciones hasta las comidas típicas y su historia. También tuve la oportunidad de ir a un museo en Valencia donde el tema principal era la historia de la Mujer en la región. De todo lo que hicimos, lo que más me gustó fue remar en la bella bahía de Jávea. Aprendimos todos juntos que remar es muy divertido y podemos disfrutar el tiempo con los compañeros de una manera ligera.

En mi opinión, este tipo de proyectos deberían hacerse más a menudo porque no solo promueven el aprendizaje, sino que también nos hacen conocer gente de otras culturas y crear nuevas amistades. Por último, recomiendo este tipo de proyectos a todos los estudiantes que estén interesados en descubrir nuevos lugares y tengan el coraje de embarcarse en este tipo de aventuras sin miedo.

Catarina Guterres, 9.º E

Hola, mi nombre es Rafaela y participé en el proyecto Erasmus+ **Europe 'R' Us Everybody in!** junto con colegas de España e Italia.

Cuando se dieron a conocer los elegidos para el proyecto, me sentí muy feliz, porque sabía que el Programa Erasmus+ ofrece proyectos irrepetibles. No pude evitar sentirme nerviosa, porque además de ser mi primera vez viajando en avión, iba a vivir en un lugar con gente que aún no conocía y no sabía cómo era, aunque me sentía muy feliz de conocer otro país muy diferente al mío, a pesar de ser vecino.

El viaje hasta allí fue increíble. Disfruté mucho viajando en avión (sobre todo el aterrizaje) y cuando empezamos a ver Valencia, me sentí muy tensa pero a la vez muy ansiosa, por poder volver a estar con Neus. Ella fue la chica que recibí en mi casa y la que me hospedó en España. Es una chica muy divertida, pero al principio sentí que yo también estaba muy avergonzada. La familia de Neus nos recibió muy bien y nos hizo sentir en casa a todo momento. Nuestra estancia en su casa fue genial.

La semana que pasamos en España fue mágica y acabo de enterarme que a todos los participantes del proyecto les encantaría pasar otra semana allí.

El día que llegamos todo fue muy rápido. Ya habíamos llegado un poco tarde y estábamos cansados del viaje, por eso, solo nos reunimos con la familia y descansamos, porque al otro día teníamos mucho que hacer...

La semana pasó volando aunque la pasamos muy bien. Hicimos un montón de cosas: desde escalar una montaña hasta conocer el casco antiguo de Jávea. ¡Catarina, Neus y yo, hicimos un viaje en el barco del padre de Neus y fue increíble! También pudimos conocer algunos de sus profesores y compañeros en una mañana de clases en el instituto y desayunamos en la playa. Todo esto, sin olvidar las noches allí, la playa y las ciudades de Valencia y Denia.

La última noche fue muy triste. Nos despedimos con el corazón latiendo de añoranza. Fue un adiós triste. Por la otra mañana, temprano, salimos de ese hermoso país al que todos anhelamos regresar algún día.

En este proyecto me gustó mucho haber podido conocer gente de diferentes culturas y con otras costumbres. Por estas razones, les recomiendo a todos que tengan la oportunidad de participar en un proyecto así que lo hagan, o al menos que se inscriban, porque aunque algunos no puedan participar en ese momento, podrán hacerlo en futuros proyectos.

No te pierdas esta increíble experiencia mágica.

Rafaela Alves, 8.º B



## Experiencias para toda la vida

Este año he tenido el placer de participar en el proyecto "Erasmus+, EUROPE 'R' US, EVERYBODY IN!". Portugal fue uno de los tres países participantes, junto con España e Italia.

Siempre estaba muy ilusionada con el viaje. Estaba segura de que sería una de las experiencias más notables de mi vida. No le di mucha importancia a las dudas que tenía sobre el viaje. Tenía ganas de viajar a otro lugar y conocer su cultura y nueva gente.

Llegamos sobre las 7 de la tarde a Xàbia. Me sentí acogida y el grupo me pareció amable, fue una buena impresión inicial. Me hizo ilusión volver a ver a algunos de los estudiantes que ya conocía anteriormente. Los estudiantes españoles nos llevaron a comer a restaurantes cercanos a la playa. Por el camino, conocimos algunas tiendas y otros lugares. Nos quedamos en la playa. Conocernos mejor fue una buena manera de empezar el proyecto.

El segundo día fuimos al Parque Natural del Cap de Sant Antoni y a Los Molinos. Me encantó la experiencia. Tenía unos paisajes realmente bonitos y fue agradable charlar con gente nueva. Me encantó conocer lugares que no conocía. La comida compartida también estaba exótica. Sirvieron tortillas y unos pasteles típicos de los que nunca había oído hablar, pero no los probé. Por la tarde, hicimos una visita guiada por la ciudad. Aunque me quedé atrás, me pareció interesante la forma como el guía nos presentó todo. Esa noche cenamos en casa. Sus

la cena de despedida, ya que los italianos se iban al día siguiente. También tuvimos un momento musical. Se sirvieron varios platos en cada mesa con aperitivos que estaban exquisitos. Disfrutamos del tiempo que nos quedaba juntos. Al final de la cena, nos dieron los certificados de presencia, que quedarán en nuestro currículum.

El quinto día, los estudiantes italianos se fueron. Nos despedimos y luego tuvimos clases con los estudiantes españoles en su instituto. Confieso que me sentía un poco perdida, ya que siempre estaba sola en todas las clases. En una de ellas, conocí a dos chicas. Fueron muy amables y me encantó conocerlas. Volvimos a hacer actividades sobre la igualdad de género. Comimos en casa y tuvimos la tarde libre. La playa fue nuestro local de elección. Hicimos algunos juegos y actividades. Ese día me bañé en el mar, ya que era una de mis aficiones. Charlamos y disfrutamos de nuestro tiempo allí. También cenamos en la playa y conocimos a otros amigos de los estudiantes españoles.

El sexto y último día, fuimos a Denia. Visitamos el castillo y comimos en un restaurante. Hablé con gente con la que no había charlado mucho y le enseñamos algunas cosas en portugués. Fuimos a un parque y los padres vinieron a recoger-nos a todos. Para la despedida, fuimos a la playa por última vez. Elegimos una playa distinta, con rocas. Cenamos en el McDonald's y luego paseamos por la ciudad. Fue una buena manera de terminar el proyecto. Salimos temprano al día siguiente.



padres aún no habían llegado a casa, así que comí solo con Zarah y su hermano. Al principio fue un poco incómodo porque todos estábamos en silencio, pero terminamos jugando al UNO.

El tercer día fuimos a Valencia. Todo me pareció muy bonito, especialmente una iglesia en la que entramos. Ese mismo día visité un museo. Disfruté mucho de la visita y la guía me pareció simpática y carismática. También hicieron una visita guiada por el centro de la ciudad, sin embargo, no me sentí tan cautivada por la guía. Almorzamos allí. Nos dividimos en grupos más pequeños y fuimos a comer donde mejor nos pareció. Tuvimos libertad para explorar la pequeña zona cercana a nuestro punto de encuentro.

De vuelta a Xàbia, hicimos una parada en un edificio que me pareció muy interesante por su arquitectura. Cuando llegamos, todos decidimos ir a la playa.

¡Este año me he bañado en el mar Mediterráneo por primera vez! Volvimos a cenar en los restaurantes cercanos a la playa. Fue sin duda uno de los mejores momentos de todo el proyecto, en mi opinión. Después de la cena, los padres de Zarah vinieron a recoger-nos y fuimos a una celebración con toros que tuvo lugar durante esa semana. Me reuní con sus amigos y charlamos sobre la escuela y la diferencia de idioma.

El cuarto día nos quedamos en el instituto. Se tocaron canciones tradicionales e hicimos un baile típico. Ha salido bien para ser nuestra primera vez. Luego hicimos algunas actividades sobre la igualdad de género. Respondimos a preguntas sobre un anuncio y grabamos un video explicando lo que cambiaríamos en él. Enseguida, hubo una ceremonia de bienvenida. Conocí a algunos de sus amigos, todos eran muy agradables. El almuerzo fue diferente de lo que estoy acostumbrada, por supuesto, pero fue bueno. Por la tarde hicimos algunos deportes acuáticos. Como estaba lloviendo, sólo hicimos una de las actividades previstas. Fue una experiencia diferente. No conseguí llegar a los pedales del barco muy bien, pero me las arreglé. También hicimos algunos juegos tradicionales. Por la noche, fue

En cuanto a mi experiencia con la familia de acogida, no tengo ninguna queja. Los padres de Zarah fueron muy amables y muy acogedores. Nunca me sentí incómoda o excluida, siempre se preocuparon de que tuviera todo lo que necesitaba. También eran personas divertidas y fue agradable hablar con ellos en inglés y en español. Sin embargo, no dialogué mucho con su hermano.

En cuanto a mi colega, tampoco tengo nada malo que decir. Era un poco tímida y no hablaba mucho, pero fue un placer conocerla. Fuimos juntas en bicicleta varias veces y casi siempre veníamos juntas en los autobuses.

Ya sabía que me iba a enfrentar a una cultura diferente, costumbres y hábitos distintos. Creo que mi mayor preocupación era que accidentalmente le faltara el respeto a alguien. Sin embargo, fue muy bueno poder vivir y experimentar una cultura diferente.

Lo que más me gustó de todo el proyecto fue, sin duda, la socialización. Me encantó conocer gente nueva, otros lugares y sabores. Me encantaron todas las nuevas experiencias que viví. La confianza de los profesores en nosotros también fue muy importante. Es algo que nunca olvidaré y estoy muy contenta de haber tenido la oportunidad de participar.

Este proyecto tiene numerosas ventajas. Personalmente, sentí una gran diferencia en términos de lenguaje. Ahora no hablo mucho mejor, pero he escuchado expresiones que usan los nativos y puedo comunicarme con más naturalidad. Una vez más, todos los recuerdos que creamos son inolvidables y es la mejor parte de proyectos como éste.

Recomiendo encarecidamente a otros estudiantes que participen. Fue una experiencia increíble y que valió la pena. Cada momento que vivimos valió la pena, todo lo que pudimos ver y visitar valió la pena. Son recuerdos y experiencias para toda la vida.

## Erasmus + en España

Del 24 al 30 de abril, participé en el proyecto **Erasmus+, Europe´R ´Us, Everybody In!** que contó con la participación de 3 países: Portugal, España e Italia. Siempre pensé que sería una buena experiencia y que iba a divertirme mucho.

El día 24, salí de Cantanhede a las 11:30 horas para ir al aeropuerto Sá Carneiro en Oporto. Luego, en España, aterricé en el aeropuerto de Valencia y fui a Xàbia para encontrarme con nuestros colegas españoles.

El 25, fue el día que más me gustó porque conocí un parque natural y paseé por la ciudad de Xàbia.

El 26, fui a Valencia, visité un museo y también caminé por el casco histórico.

El día 27, fui al instituto de nuestros compañeros anfitriones y también al Ayuntamiento de Xàbia.

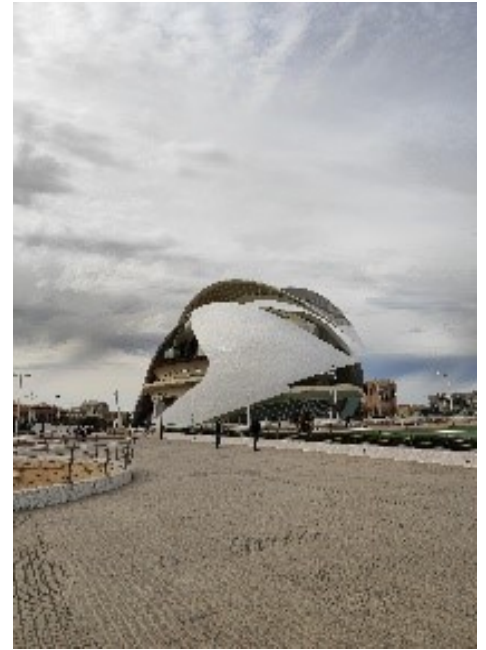
El día 28, tuve clases de distintas asignaturas con nuestros colegas y al final del día, jugamos voleibol en la playa.

El día 29, visite un castillo en Dénia y caminé por sus hermosas calles. Por la tarde, regresamos a la playa del Arenal.

El día 30, me levanté muy temprano para volver a Portugal.

Me gustó gran parte de este proyecto porque tuve la oportunidad de viajar a otro país con nuestros colegas y profesores. Por eso, les recomiendo a todos que participen porque es una experiencia única e inolvidable.

Martim Silva, 9.º F



## eTwinning

### "Vámonos de Viaje"

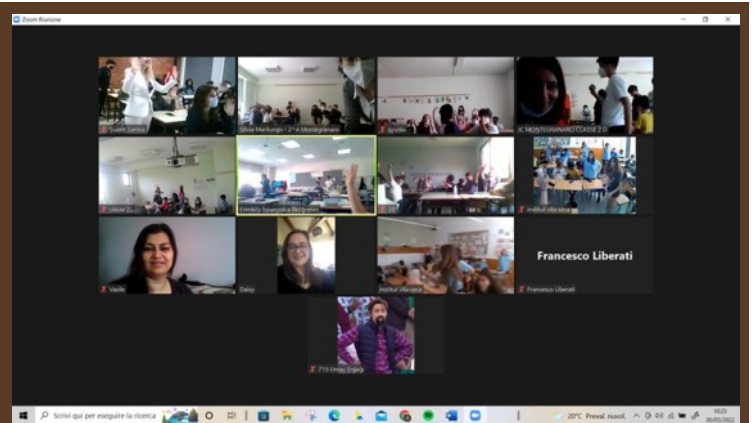
El proyecto eTwinning es una comunidad de escuelas europeas en la que el alumnado se comunica, crea proyectos y colabora entre sí.

El nombre del proyecto en el que participé es "Vámonos de Viaje". Los países implicados en este proyecto son Portugal, España y Francia. Su objetivo principal es conocer las culturas de los 19 países hispanohablantes del continente americano. Los estudiantes realizaron muchas actividades, como el juego de las 7 familias y varios kahoots.

El 30 de mayo se realizó una videollamada con colegas internacionales. Fue muy divertido y espero hacer más actividades como estas en el futuro. El producto final fue una revista digital colaborativa con los trabajos de los alumnos.

En mi opinión, este proyecto fue muy divertido y aprendí mucho sobre los países hispanohablantes. Les recomendaría a otros estudiantes que participen en proyectos eTwinning, ya que además de divertírnos, aprendemos mucho sobre los países hispanohablantes y realizamos actividades muy lúdicas.

Beatriz Grilo, 8.º B



## eTwinning

### "EXPLORADORES ON THE WEB"

Nuestra clase, 8.º C, hizo varias videollamadas con compañeros internacionales, en el ámbito del proyecto eTwinning, EXPLORADORES ON THE WEB. Hablamos mucho sobre la ciudadanía digital, la seguridad en la red, las ventajas e desventajas de la internet, y finalmente sobre nuestras vacaciones. Luego jugamos algunos kahoots para consolidar nuestros aprendizajes sobre el universo informático, ya que es el tema principal de esta iniciativa.

Nos encantó la experiencia, una vez que también aprendimos un poco más sobre la cultura de los países de nuestros compañeros en este proyecto: Turquía, España e Italia.

¡Viva el programa eTwinning!

Inês Cardoso e Natacha Louro, 8.º C



## Mi primer Erasmus +

El proyecto en el que participé se llama **Erasmus+, Europe'R 'Us, Everybody In!** e involucra los países Portugal, España e Italia. Cuando me dieron el papel con la autorización para viajar, tenía muchas ganas de conocer España y su cultura. Sin embargo, mis padres reaccionaron que me pasara algo, ya saben, preocupaciones de padres.

En España, hicimos un montón de actividades, incluso cuando llegamos, caminamos desde el instituto hasta la playa y cenamos allí. Fuimos a Valencia y a Dénia a visitar museos, monumentos, iglesias, etc. Hicimos un trabajo sobre un cartel machista y había que explicar por qué lo era y cómo lo podríamos alterar.

La familia que me acogió fue muy amable y atenciosa conmigo y tener personas en mi familia hispanohablantes me ayudó muchísimo a comunicar con los demás. Disfruté estar con los españoles e italianos, cenar en la playa, mirar la luna y bucear.

Este tipo de proyectos nos ofrece muchas ventajas como mejorar nuestra competencia comunicativa en Español, conocer a otras personas, hacer nuevas amistades, aprender la historia de España y saber aprovechar la libertad que nuestros padres nos regalaron.

Les recomendaría a mis colegas que participaran en estos proyectos, porque es una experiencia diferente y extraordinaria.

Quien no se arriesga, no gana.

Diana Santos, 8.º B

## UNA EXPERIENCIA INCREÍBLE

Hola, hoy voy a hablar un poquito sobre mi experiencia en el proyecto **Erasmus+, Europe'R 'Us, Everybody In!** Antes de ir a España, yo estaba un poco ansioso porque yo iría para otro país solo con mis amigos y profesores, pero estaba contento y contaba las horas que faltaban para llegar a España.

Quien me ha acogido fue un muchacho español llamado Pau Nieto y su familia. También fueron algunos italianos y, claro, los españoles. Todas las personas fueron super simpáticas conmigo y la familia de Pau ha sido espectacular. Todos estaban siempre preocupados con mi bienestar y fueron impecables. Pau es un muchacho muy simpático y muy buena persona, a pesar de que era un poco tímido.

En el primer día, así que llegamos a Jávea, fuimos a pasear con todos los españoles e italianos por la playa y cenamos por allí. Después, el lunes, caminamos por una montaña y visitamos un museo. Paseamos por las calles y por la tarde, volvimos a la playa llamada "Arenal" y nos bañamos. Este fue mi día favorito.

El martes, Valencia nos esperaba, más concretamente el Museo de la Historia de Valencia y nos hablaron sobre el papel de la mujer. Por la tarde, volvimos al Arenal.

El miércoles, el instituto fue nuestro habitat. En pequeños grupos, hicimos *workshops* sobre sexismo y machismo. Posteriormente, anduvimos en bote, un barco pequeño típicamente valenciano, y por la noche, cenamos en el instituto, escuchando música latina y contemplando danzas típicas de la región.

El jueves, tuvimos clases con los españoles por la mañana y por la tarde, aprovechamos el tiempo libre jugando en la playa.

El viernes, visitamos las calles de Dénia y comimos en un restaurante de la ciudad.

El sábado, volvimos a Portugal muy temprano y yo creo que fue una experiencia increíble y extraordinaria. Se la recomiendo a todos los que tengan esa posibilidad y que vayan a cualquier país extranjero, porque es algo inexplicable y maravilloso.

Francisco Ferrão, 9.º F

## O AEMM na Europa com o Programa ERASMUS+

Hermenegildo Freire, Subdiretor



No passado mês de maio, o AEMM voltou a conquistar terreno no âmbito do Programa Erasmus+, nomeadamente na aprovação de nove cursos de formação a nível europeu em três objetivos-chave do seu Projeto Educativo, a saber:

1. Atualizar e aprofundar as competências da comunidade escolar ao nível da literacia digital, no sentido de melhorar os resultados escolares e modernizar a ação pedagógica;
2. Promover a consciência ambiental e a sustentabilidade;
3. Melhorar a aplicação dos princípios da Gestão Flexível do Currículo e da Educação Inclusiva.

A Equipa Erasmus+, constituída por 3 elementos – uma docente de Inglês, uma de Espanhol e o subdiretor do AEMM –, analisou cuidadosamente as ofertas formativas de várias entidades, tendo escolhido as que mais se adequavam ao pretendido, pela fiabilidade e qualidade do trabalho demonstrado, e a opção recaiu sobre os seguintes cursos, apropriados a cada objetivo elencado:

1. eduKarjala, "Digital tools: Make your distance teaching alive!" (**Finland**); Mucciadito S. L. U., "ICT Tools for a Creative and Collaborative Classroom"(**Spain**); EBB Europass Berlin Beratungsbüro GmbH, "There Is an App for That! Exploring the Best Apps for Teaching and Student Learning" (**Germany**) e Venture and training patras s.a. "Game-Based Learning and Gamification in the Classroom"(**Greece**);
2. Teacher Academy Ireland Limited, "Climate Change and Global Citizenship Education"(**Ireland**); Molinos De Viento B.V. "Environmental Changes for Sustainable Schools"(**Croatia**) e Société Nouvelle International House Centre de Langues Riviera, "Environmental Stewardship: How to Reconnect With Nature"(**France**);
3. Converzum Tudomány Nyelviskola Zrt., "Dyslexia and Inclusive Language Teaching" (**Hungary**) e Europass SRL, "We Are All Special: Inclusion and Support for Students with Special Needs In and Out of the Classroom" (**Italy**).

A seleção dos participantes irá obedecer aos seguintes critérios: as candidaturas que cumprem os objetivos e deveres dos candidatos serão selecionadas para análise e hierarquização; para serem consideradas elegíveis, as candidaturas deverão demonstrar o seu contributo para a prossecução dos objetivos e das prioridades do projeto; a análise das candidaturas terá em conta a qualidade e relevância dos projetos para a concretização do plano de desenvolvimento do AEMM, para o cumprimento das metas e dos objetivos estipulados e para a satisfação das necessidades de formação identificadas; os critérios de seleção vão ter em conta ainda os seguintes aspetos: qualidade e relevância do plano de disseminação; impacto da mobilidade no desenvolvimento de competências pessoais e profissionais; qualidade e relevância dos projetos transversais que o/a candidato/a se propõe realizar, após a frequência do curso de formação internacional.

Em suma, o que mais se pode dizer sobre esta nova aventura:

AEMM, PRIMEIRO! Com a bússola virada para a EDUCAÇÃO EUROPEIA.



**EXPO FACIC**  
CANTANHEDE | 2022

**28/07 ARAGÃO ZZOILO**  
PEDRO TABUADA

**29/07 DINO D'SANTIAGO CARLÃO**  
DJ'S DE VACACIONES

**30/07 JOSÉ CID**  
PROJECTO REMEMBER OLD TIMES

**31/07 TONY CARREIRA**  
BRADA

**01/08 PIRUKA JIMMY P.**  
DJ RUSTY

**02/08 GIPSY KINGS** BY DIEGO BALIARDO  
**QUIM ROSCAS E ZECA**  
**ESTACIONÂNCIO**  
SMELL'S LIKE 90'S

**03/08 MARIZA**  
PEACE MAKER

**04/08 MC PEDRINHO MARY N**  
NUNO CLAM & ALEXANDRE SANTOS

**05/08 CHICO DA TINA PROFJAM**  
FIFTY

**06/08 GAVIN JAMES KURA**  
KEVU

**07/08 XUTOS & PONTAPÉS**  
ZANOVA

**EXPOSIÇÕES**




**500 EXPOSITORES, 47 TASQUINHAS**

**28 JULHO A 07 AGOSTO**

**30 ANOS**





**GRÁFICA CANTANHEDENSE**  
comunicação e imagem

DESIGN  
IMP. OFFSET | DIGITAL  
BRINDES PUBLICITÁRIOS  
CARIMBOS  
ACAB. GRÁFICOS

*Seja diferente*

Z. I. Cantanhede, Lt. 59 • 3060-197 CANTANHEDE  
231 422 636 | 934 674 224 geral@graficacantanhedense.pt

**Obrigado pela sua escolha**

Obrigado a todos os nossos Clientes e Associados: é a eles que devemos esta distinção.



**MARCA Nº1 ESCOLHA CONSUMIDOR '22**

Prémio Escolha do Consumidor 2022, categoria "Pequenos e Médios Negócios." Esta é uma distinção do ConsumerChoice, Centro de Avaliação do Consumidor. Este prémio é de exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu.

creditagricola.pt





**escolas condução grupomao**  
Cantanhede | Azorede | Febras

Agora também em Azorede a instruir...  
**Condutores a sério!**

www.grupomao.com



*Nova Cidade*



**RESTAURANTE**  
Restaurante de diárias | Churrascaria | Take-Away

**Frango Malandro**  
O segredo é nosso, o prazer é vosso.

AS NOSSAS ESPECIALIDADES: **FRANGO DE CHURRASCO** e **ARROZ MALANDRO**

AV. DO BRASIL, Nº31  
3060-125 CANTANHEDE

Tel.: 231 416 134

**FARMÁCIA MARIALVA**

Av. do Brasil, Lote 7 R/C • 3060-125 CANTANHEDE

Tel.: 231 416 901  
farmacia.marialva@gmail.com



[www.orima.pt](http://www.orima.pt)

[facebook.com/orima.pt](https://facebook.com/orima.pt)